

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE BIODIVERSIDADE E FLORESTAS**  
**CURSO DE BACHARELADO EM ZOOTECNIA**

# *Anatomia dos Animais Domésticos I*

Docente: Gessiane Pereira da Silva

Monitoras: Alice Mota dos Santos

Ana Luiza Siqueira Pereira

Ana Melissa Marinho do Amaral

Emanuele Rocha Pereira



**Santarém - Pa**  
**2025**



**Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)**  
**Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/Ufopa**

---

S586a     Silva, Gessiane Pereira da  
            Anatomia dos animais domésticos, I [livro eletrônico]./ Gessiane Pereira da  
            Silva, Alice Mota dos Santos, Ana Luiza Siqueira Pereira, Ana Melissa Marinho do  
            Amaral e Emanuele Rocha Pereira. – Santarém, Pará: Ufopa, 2025.  
            90 p.: il.  
            Bibliografias.

Disponível em: <https://repositorio.ufopa.edu.br/jspui/>  
ISBN: 978-65-83897-06-0

Este material didático foi desenvolvido durante a disciplina de Anatomia dos Animais Domésticos I, do curso de Bacharelado em Zootecnia da Universidade Federal do Oeste do Pará - Ufopa, Instituto de Biodiversidade e Florestas – IBEF, sob orientação da Docente da disciplina.

1. Animais domésticos-anatomia. 2. Anatomia animal. 3. Veterinária. I. Santos, Alice Mota dos Santos. II. Pereira, Ana Luiza Siqueira. III. Amaral, Ana Melissa Marinho do. IV. Pereira, Emanuele Rocha. V. Título.

CDD: 23 ed. 636.0896

---

Bibliotecária - Documentalista: Renata Ferreira – CRB/2 1440



# SUMÁRIO

- 4 INTRODUÇÃO À ANATOMIA
- 5 PLANOS ANATÔMICOS
- 5 EIXOS ANATÔMICOS
- 10 OSTEOLOGIA
- 44 SISTEMA DIGESTÓRIO
- 67 SISTEMA REPRODUTOR

# APRESENTAÇÃO

Este material didático foi desenvolvido pelas discentes monitoras de Anatomia dos Animais Domésticos I, do curso de Bacharelado em Zootecnia da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, sob supervisão da docente responsável pela disciplina. O objetivo é auxiliar os estudantes que estejam cursando a disciplina, principalmente durante as aulas práticas. Ressaltamos que este material não exclui a necessidade de consultar a literatura consolidada e suas revisões, tais como os livros atlas, bem como os artigos mais recentes. Nem tampouco, substitui as aulas em sala e suas atividades complementares. Esperamos que os discentes aproveitem ao máximo o conteúdo e fiquem a vontade para entrar em contato, caso tenham alguma recomendação ou sugestão para melhoria.

# INTRODUÇÃO À ANATOMIA

A anatomia animal é o estudo da estrutura e organização da estrutura corporal dos animais. Ela examina como os diferentes órgãos, tecidos e sistemas se inter-relacionam e funcionam em conjunto para sustentar a vida. Esse campo da biologia é fundamental para entender como os animais se desenvolvem, funcionam e respondem a diferentes condições e estímulos.

## NA ZOOTECNIA:

Na zootecnia, o conhecimento da anatomia animal é essencial para otimizar a criação e melhorar a saúde, produtividade e bem-estar dos animais.

## DIVISÕES DA ANATOMIA ANIMAL:

### Anatomia Macroscópica:

- *Anatomia Regional*: Estuda a organização e estruturas de regiões específicas do corpo.
- *Anatomia Sistêmica*: Analisa os sistemas do corpo, como esquelético e digestivo.

### Anatomia Microscópica:

- *Histologia*: Examina os tecidos em nível celular.
- *Citoquímica*: Investiga a composição química das células e tecidos.

### Anatomia Desenvolvemental:

Estuda o desenvolvimento dos organismos desde a fertilização até a maturidade.

**Anatomia Comparada:** Compara a anatomia de diferentes espécies para entender semelhanças e diferenças evolutivas.

**Anatomia Funcional:** Explora como a estrutura dos órgãos e sistemas está relacionada às suas funções.

**Anatomia Patológica:** Foca nas alterações estruturais causadas por doenças.

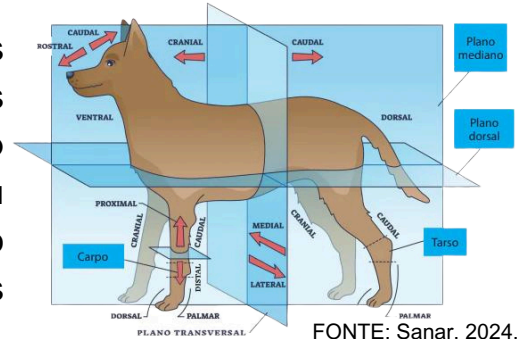
**Anatomia Seccional:** Examina as estruturas internas do corpo em cortes ou seções realizadas em planos específicos (sagital, coronal, transversal).

Nesta apostila, abordaremos apenas a anatomia regional, sistêmica e seccional.

# ANATOMIA SECCIONAL

## planos anatômicos

A anatomia seccional analisa as estruturas internas do corpo por meio de cortes em planos anatômicos específicos: **Plano Sagital**; **Plano Frontal** (ou Coronal); **Plano Transversal** (ou Axial). Esses planos permitem a visualização detalhada das relações e organização das estruturas internas.



FONTE: Sanar, 2024.

### PLANO SAGITAL:

O plano sagital divide o corpo em partes direita e esquerda.

**Plano Sagital Mediano:** É o plano vertical central que passa pela linha média do corpo, dividindo-o em duas metades iguais.

**Planos Sagitais Parciais:** Cortes verticais paralelos ao plano mediano, que dividem o corpo em partes direita e esquerda, mas não necessariamente iguais.

Esse plano permite a visualização de estruturas internas em cortes verticais longitudinais.

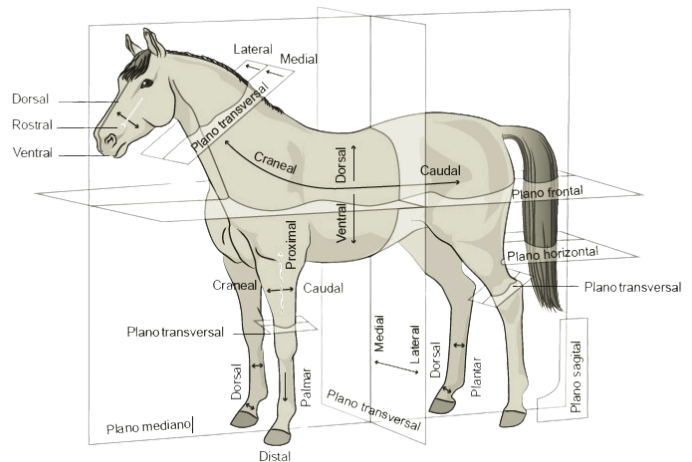
### PLANO TRANVERSAL

Divide o corpo em partes superior (cranial) e inferior (caudal). É um plano horizontal perpendicular aos planos sagital e frontal. Esse plano permite a visualização das estruturas internas em cortes horizontais, mostrando uma seção cruzada do corpo.

### PLANO DORSAL:

Deslizamento dos eixos craniocaudal e laterolateral;

- Secção perpendicular aos planos mediano e transversal;
- Divide em porções dorsal e ventral;
- Termo pode ser denominado plano longitudinal ou horizontal.



FONTE: Infoanimal, 2024.

# ANATOMIA SECCIONAL

## eixos dos planos anatômicos

### EIXOS ANATÔMICOS

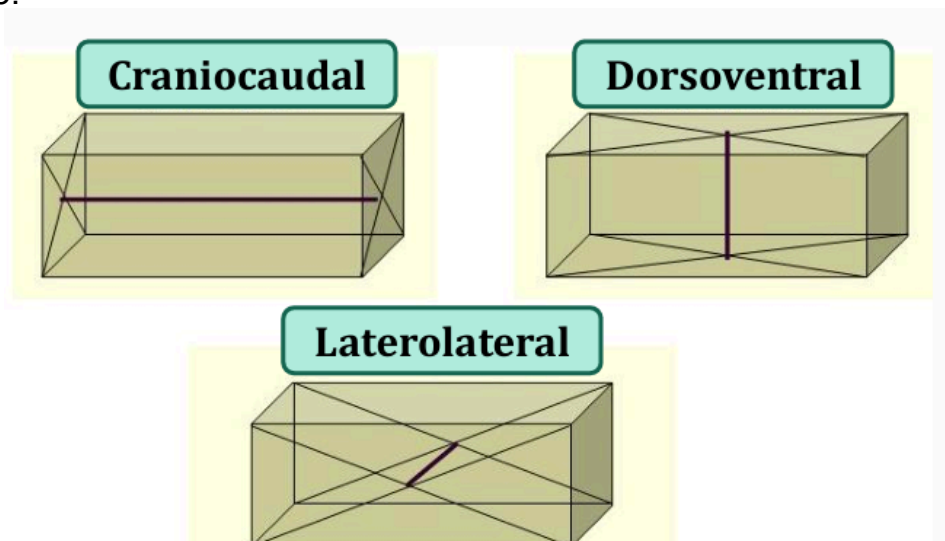
Os eixos anatômicos são linhas imaginárias que ajudam a descrever a orientação e os movimentos do corpo em relação a diferentes planos. Eles são fundamentais para a compreensão da anatomia e dos movimentos corporais.

A união dos pontos de interseção das diagonais (centro) dos planos de delimitação opostos formam os eixos de construção.

São importantes para compreender os planos de construção.

Existem três eixos de construção:

- **Eixocraniocaudal;**
- **Eixodorsoventral;**
- **Eixolaterolateral.**



### CONSTRUÇÃO CORPOREA:

**Antimeria:** Simetria bilateral do corpo ao longo do plano sagital mediano.

**Metameria:** Segmentação do corpo em unidades repetidas, como vértebras na coluna ou segmentos em artrópodes.

**Paquimeria:** Diferenças estruturais entre as regiões ventral e dorsal do corpo.

**Estratimeria:** Organização das estruturas corporais em camadas ou estratos.

Esses princípios ajudam a entender a diversidade das construções corporais nos animais e como essas estruturas são adaptadas às suas funções e ambientes.

# ANATOMIA SECCIONAL

## termos de referência dos planos anatômicos

Os termos de referência anatômicos são usados para descrever a localização e a orientação das estruturas do corpo em relação umas às outras. Eles fornecem uma linguagem comum para a comunicação precisa sobre a posição e a direção das partes do corpo do animal.

### CRANIAL E CAUDAL:

**Cranial:** Relativo à cabeça ou à parte do corpo mais próxima da cabeça. Por exemplo, o cérebro é cranial em relação à medula espinhal.

**Caudal:** Relativo à cauda ou à parte do corpo mais distante da cabeça. Por exemplo, a região sacral é caudal em relação à lombar.

### VENTRAL E DORSAL:

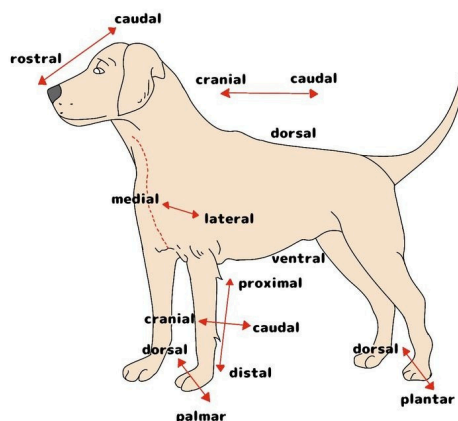
**Ventral:** Relativo à superfície inferior ou abdominal do corpo. Em muitos animais, é a parte voltada para baixo ou para o solo. Em humanos, refere-se à parte frontal do corpo.

**Dorsal:** Relativo à superfície superior ou das costas do corpo. Em muitos animais, é a parte voltada para cima. Em humanos, refere-se à parte traseira ou das costas.

### PALMAR E PLANTAR:

**Palmar:** Relativo à superfície da pata anterior voltada para baixo quando o animal está de pé. Equivale à palma da mão em humanos.

**Plantar:** Relativo à superfície da pata posterior ou do pé voltada para baixo quando o animal está de pé. Equivale à sola do pé em humanos.



FONTE: anatomiadescritivaveterinaria, 2011.

# ANATOMIA SECCIONAL

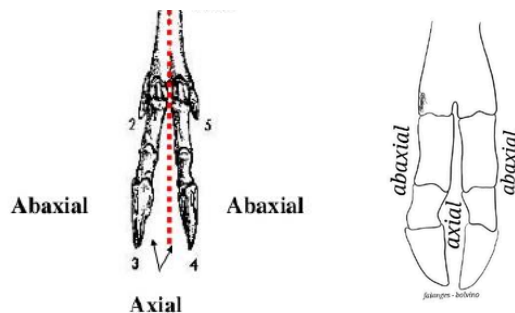
## termos de referência dos planos anatômicos

Os termos de referência anatômicos são usados para descrever a localização e a orientação das estruturas do corpo em relação umas às outras. Eles fornecem uma linguagem comum para a comunicação precisa sobre a posição e a direção das partes do corpo do animal.

### AXIAL E ABAXIAL:

**Axial:** Relativo ao eixo central do corpo ou à linha mediana. Em animais com simetria bilateral, estruturas axiais estão mais próximas do plano mediano. Por exemplo, a coluna vertebral é uma estrutura axial.

**Abaxial:** Relativo a estruturas que estão distantes do eixo central ou linha mediana. Em membros, a parte mais afastada do eixo do corpo é chamada de abaxial.



### PROXIMAL E DISTAL:

**Proximal:** Relativo a estruturas mais próximas do tronco ou ponto de origem. Por exemplo, o úmero é proximal ao rádio e à ulna.

**Distal:** Relativo a estruturas mais distantes do tronco ou ponto de origem. Por exemplo, os dedos são distais em relação ao antebraço.

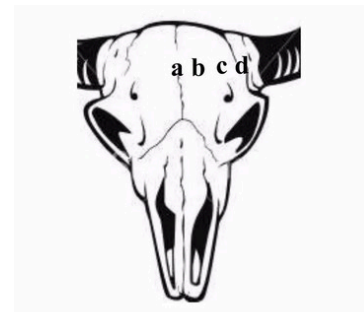
### MEDIANO, MÉDIO, INTERM. E LATERAL:

**Mediano (a):** Relativo ao plano sagital que divide o corpo em metades direita e esquerda. Estruturas medianas estão ao longo da linha média.

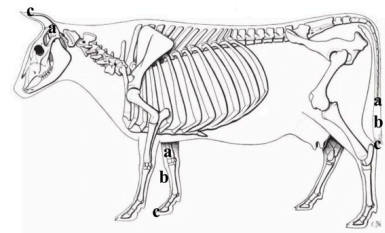
**Médio (b):** Relativo a algo situado entre duas estruturas ou pontos de referência, não necessariamente na linha média.

**Intermédio (c):** Relativo a algo situado entre duas outras estruturas ou pontos de referência.

**Lateral (d):** Relativo a partes do corpo que estão mais afastadas da linha média.



a – proximal – mais próximo à raiz  
b – médio  
c – distal – mais afastado da raiz.



# ANATOMIA SECCIONAL

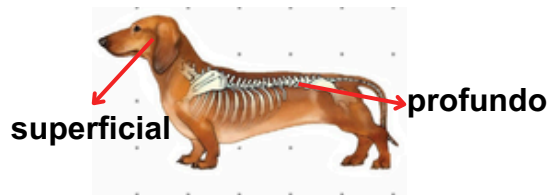
## termos de referência dos planos anatômicos

Os termos de referência anatômicos são usados para descrever a localização e a orientação das estruturas do corpo em relação umas às outras. Eles fornecem uma linguagem comum para a comunicação precisa sobre a posição e a direção das partes do corpo do animal.

### SUPERFICIAL E PROFUNDO:

**Superficial:** Em anatomia animal, refere-se a estruturas que estão mais próximas da superfície externa do corpo ou do órgão. Por exemplo, a pele é uma estrutura superficial em relação aos músculos.

**Profundo:** Refere-se a estruturas que estão mais distantes da superfície externa, ou seja, mais internas no corpo. Por exemplo, os ossos são estruturas profundas em relação aos músculos e à pele.

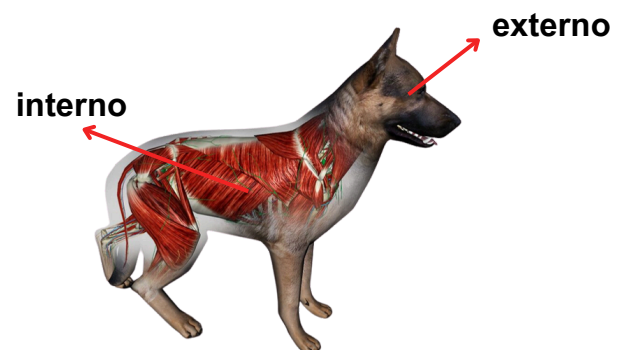


Fonte: Passei Direto, 2024.

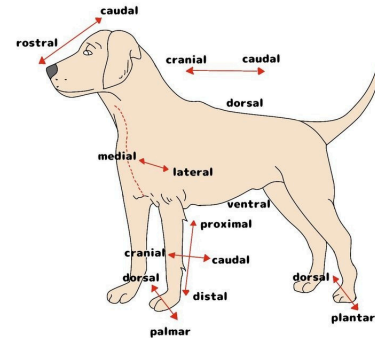
### EXTERNO E INTERNO:

**Externo:** Refere-se a estruturas localizadas na parte exterior ou que estão mais próximas da superfície externa do corpo.

**Interno:** Refere-se a estruturas localizadas na parte interior do corpo, mais afastadas da superfície externa.



Fonte: Passei Direto, 2024.

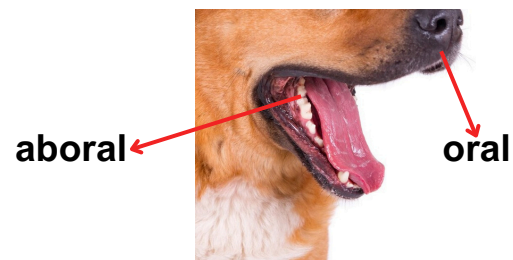


FONTE: anatomiadescriptivaveterinaria, 2011.

### ORAL E ABORAL:

**Oral:** Relativo à região da boca ou à superfície que contém a boca.

**Aboral:** Relativo à superfície oposta à boca em animais com simetria radial. É a superfície voltada para longe da entrada da comida.



Fonte: Freepik, 2024.

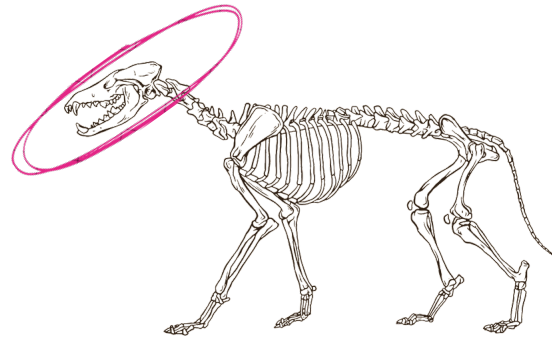
# ANATOMIA SISTÊMICA

## osteologia do crânio

A osteologia do crânio dos animais é o estudo dos ossos que compõem a cabeça dos vertebrados. O crânio protege o cérebro e os órgãos sensoriais, além de fornecer suporte para a mandíbula e estruturas faciais envolvidas na alimentação, comunicação e percepção sensorial.

### ESTRUTURA GERAL DO CRÂNIO:

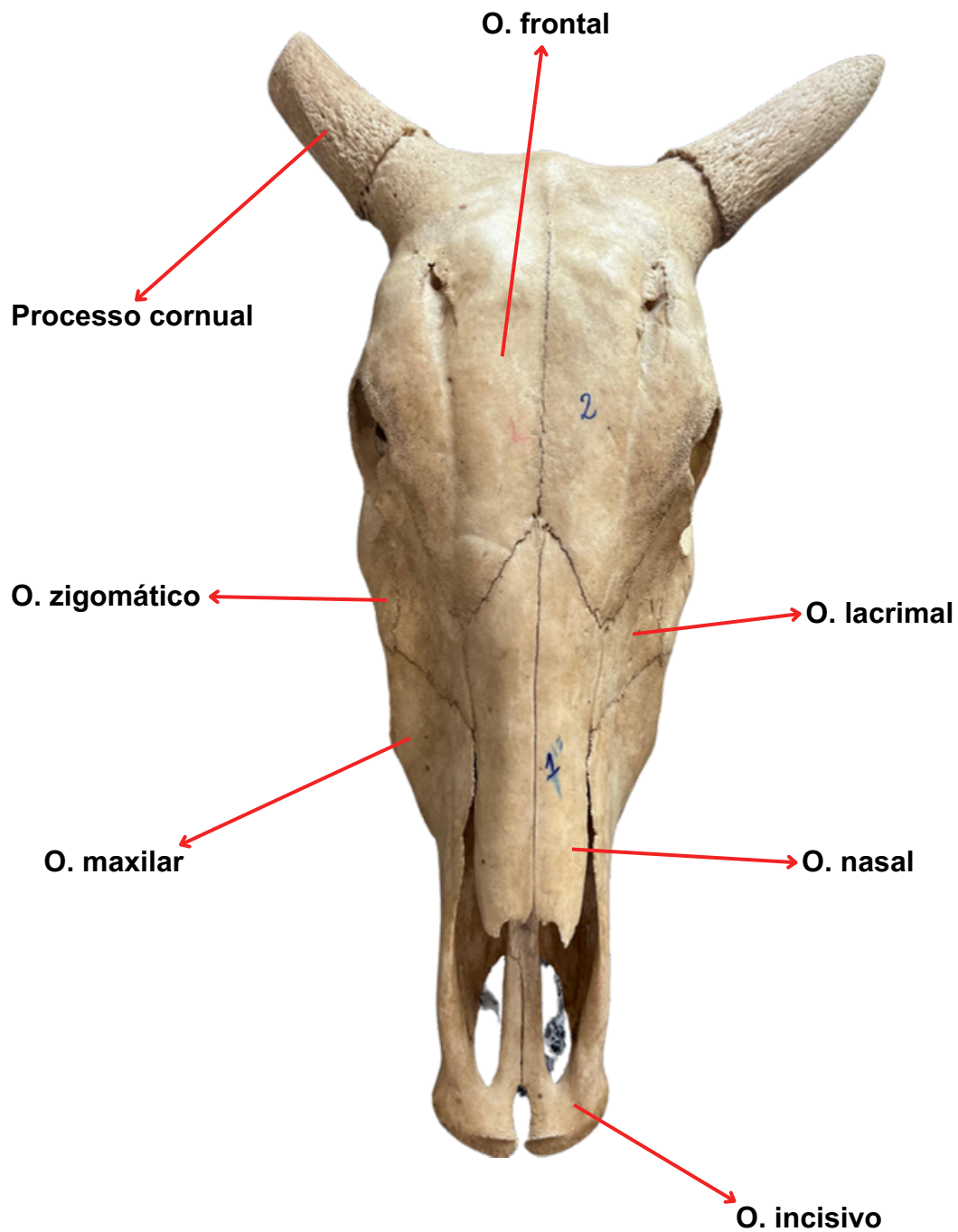
1. Osso Incisivo;
2. Osso Nasal;
3. Osso Lacrimal;
4. Osso Zigomático;
5. Osso Parietal
6. Osso Frontal;
7. Osso Occipital;
8. Osso Palatino
9. Osso Esfenóide;
10. Processo cornual;
11. Processo Palatino do Incisivo;
12. Processo Palatino da Maxila;
13. Crista Facial;
14. Forame  
    Infraorbital/Infraorbitário;
15. Meato Acústico externo;
16. Bulha Timpânica;
17. Côndilo do Occipital;
18. Processo Paracondilar do  
    Occipital;
19. Crista Nucal;
20. Forame Maior (Magno);
21. Vomer;
22. Parte Basilar do Osso Occipital;
23. Osso Basisfenoidal;
24. Mandíbula.



# ANATOMIA SISTÊMICA

## osteologia do crânio

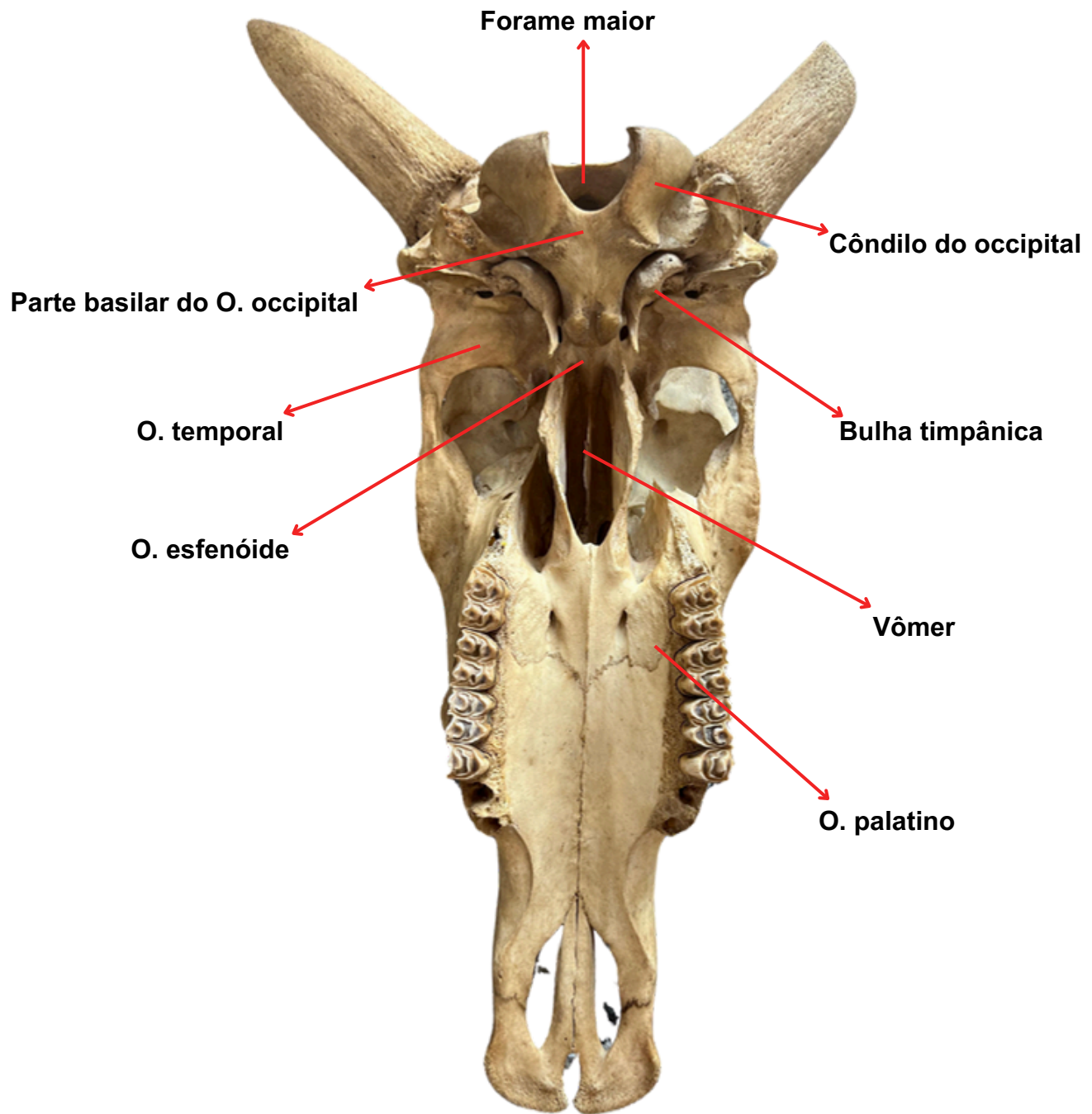
FONTE: Acervo do Laboratório de Morfofisiologia Animal  
Crânio de Bovino - vista dorsal



# ANATOMIA SISTÊMICA

## osteologia do crânio

FONTE: Acervo do Laboratório de Morfofisiologia Animal  
Crânio de Bovino - vista ventral

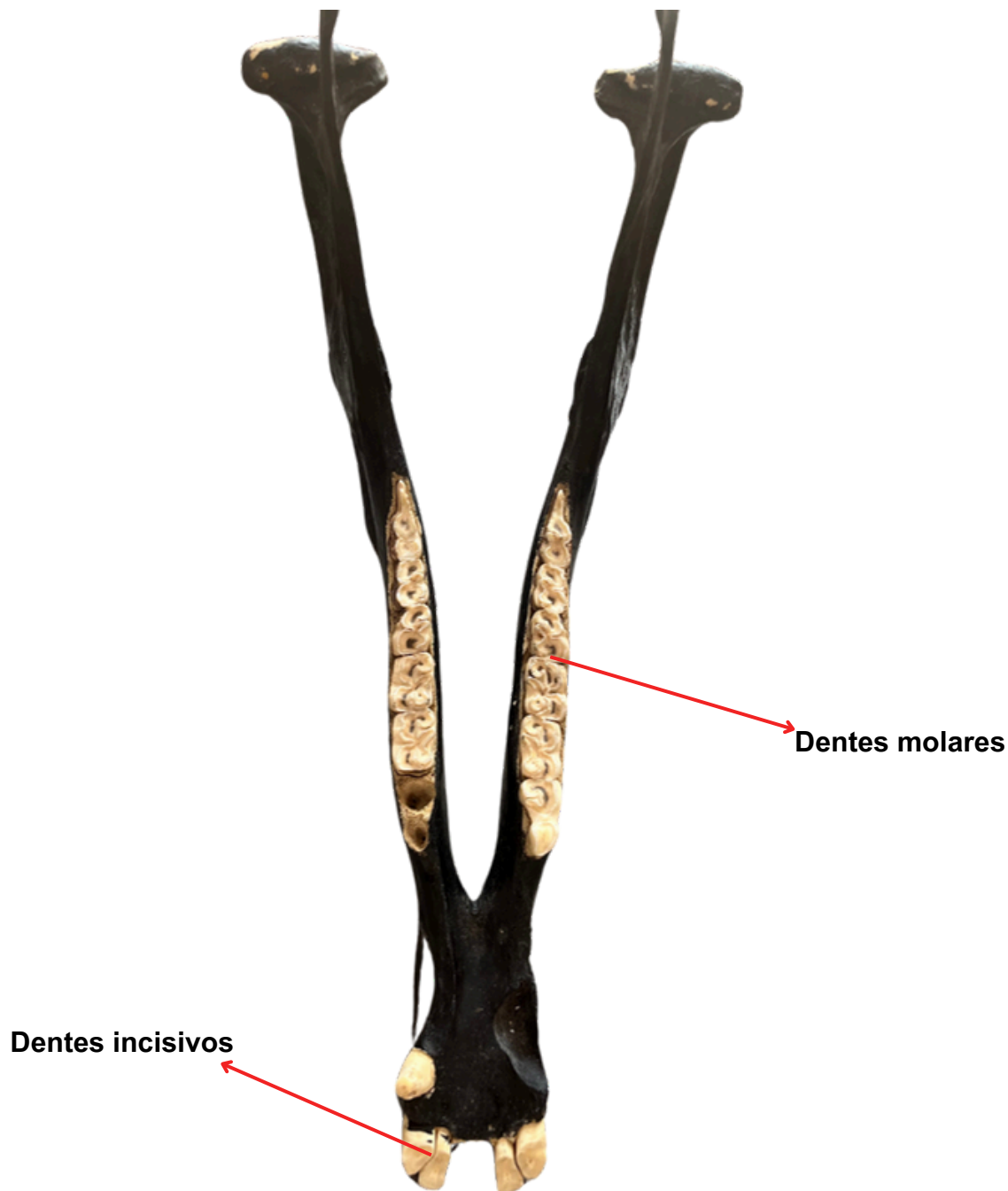


# ANATOMIA SISTÊMICA

## osteologia da mandíbula

A mandíbula é o único osso móvel do crânio, ela sobe e desce durante essas ações para mastigar, ajudar a criar sons e mudar o formato da boca.

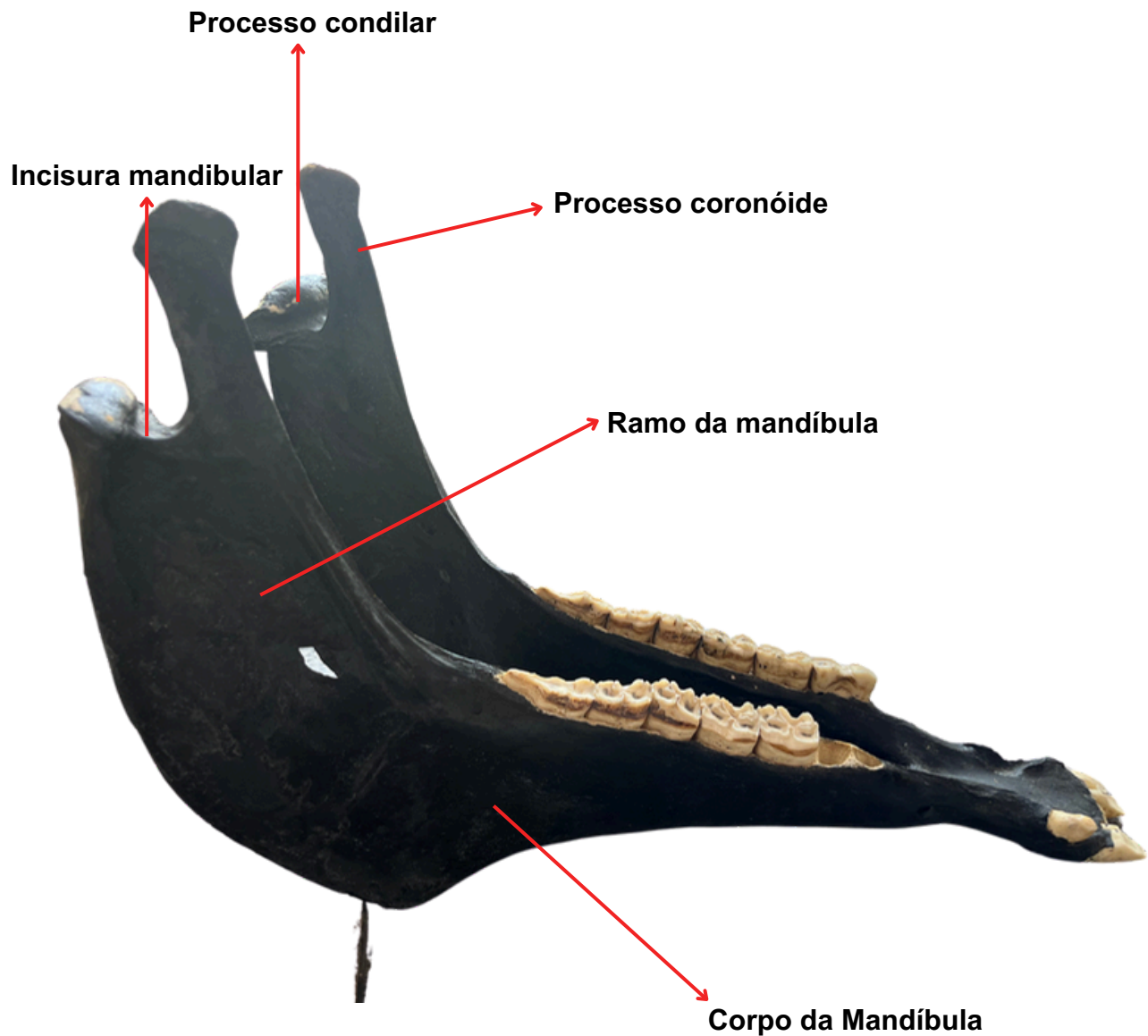
A mandíbula se conecta ao crânio através da articulação temporomandibular.



FONTE: Acervo do Laboratório de Morfofisiologia Animal  
Mandíbula de Equino

# ANATOMIA SISTÊMICA

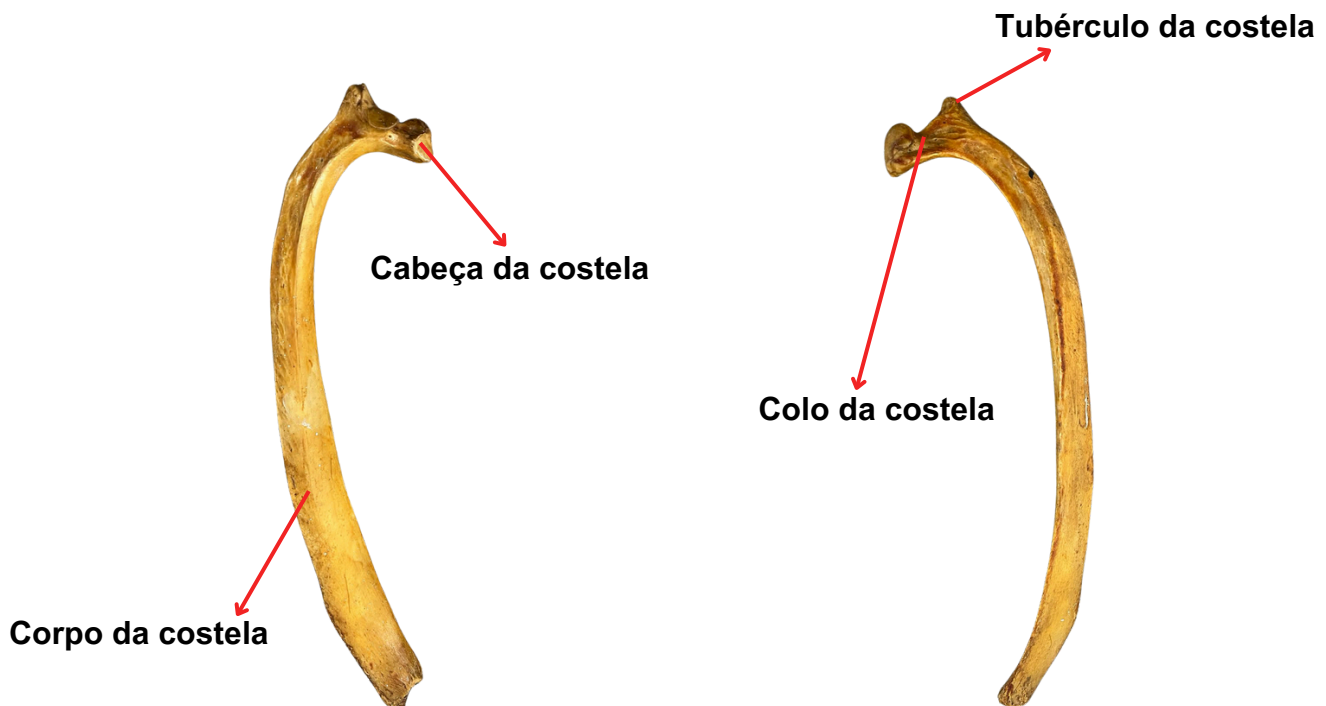
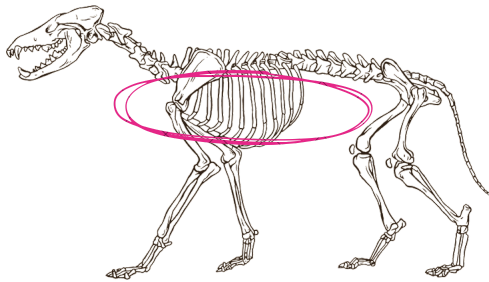
## osteologia da mandíbula



# ANATOMIA SISTÊMICA

## osteologia das costelas

A osteologia das costelas dos animais é o estudo dos ossos que formam a caixa torácica e protegem os órgãos internos do tórax. As costelas são ossos longos e curvados que se conectam à coluna vertebral e, em muitos casos, ao esterno na parte frontal. Cada costela se articula com uma vértebra torácica na coluna vertebral e pode ter uma conexão direta ou indireta com o esterno, dependendo da espécie.



FONTE: Acervo do Laboratório de Morfofisiologia Animal  
Costela de Equino - vista lateral e mediana

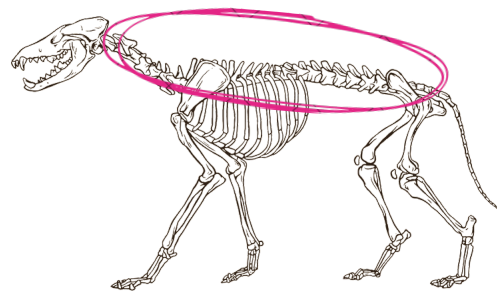
# ANATOMIA SISTÊMICA

## osteologia das vértebras

A osteologia das vértebras é o estudo detalhado dos ossos da coluna vertebral, que compõem o eixo central do esqueleto dos vertebrados.

### ESTRUTURA GERAL DAS VERTEBRAS:

1. Atlas;
2. Axis;
3. Cervical;
4. Torácica;
5. Lombar;
6. Sacro;
7. Caudais.



### ATLAS (VISTA DORSAL)

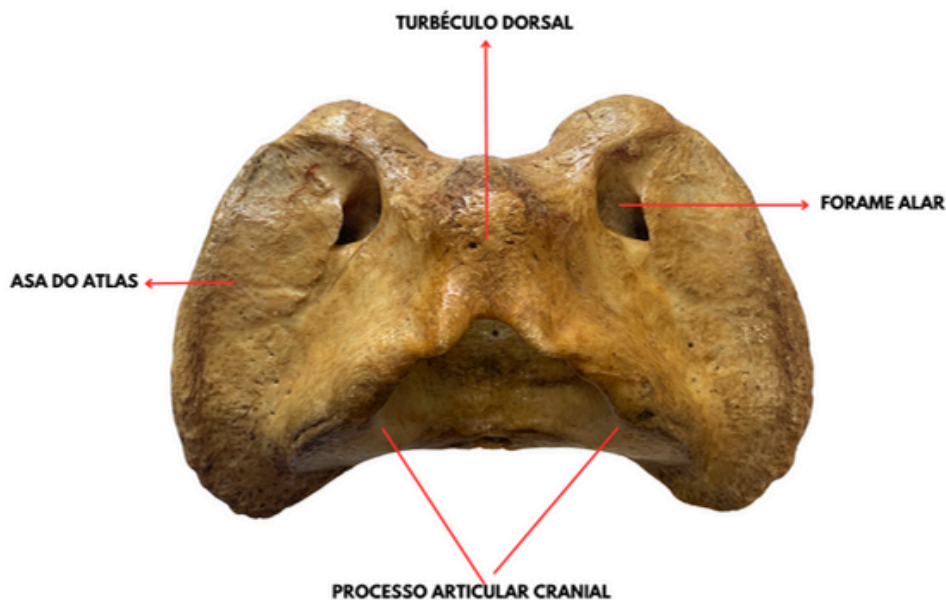


Imagem do acervo do Laboratório de Morfofisiologia

# ANATOMIA SISTÊMICA

## osteologia das vértebras

### ATLAS (VISTA VENTRAL)

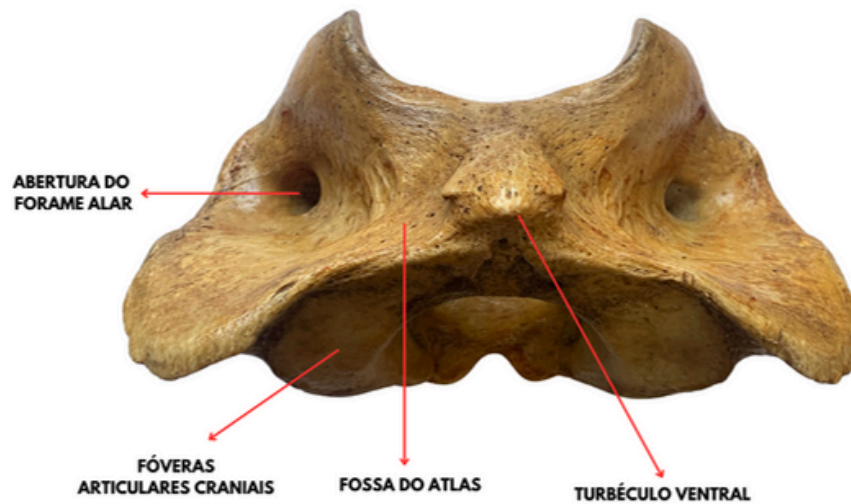


Imagem do acervo do Laboratório de Morfofisiologia

### ÁXIS (VISTA CRANIAL)

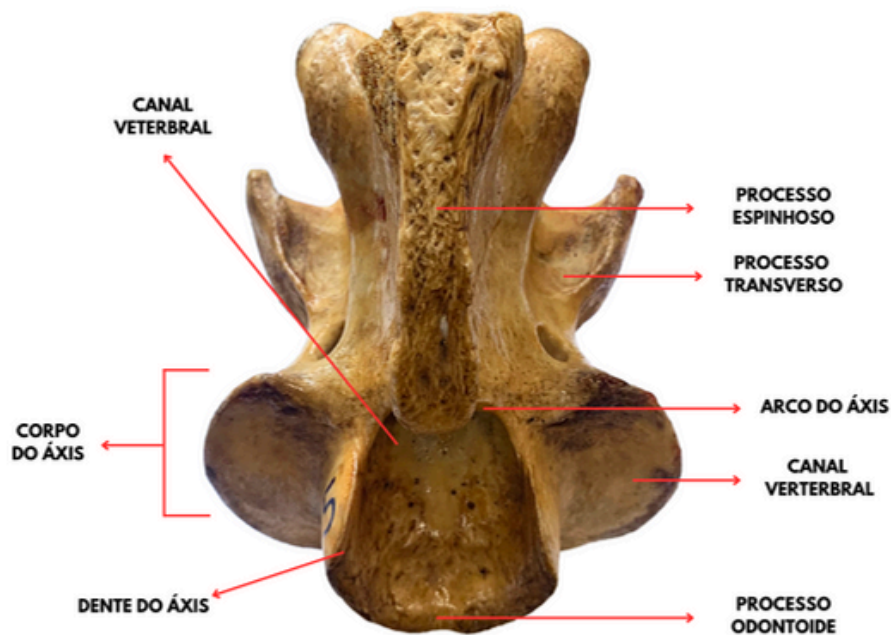


Imagem do acervo do Laboratório de Morfofisiologia

# ANATOMIA SISTÊMICA

## osteologia das vértebras

### CERVICAIS (CAUDAL)

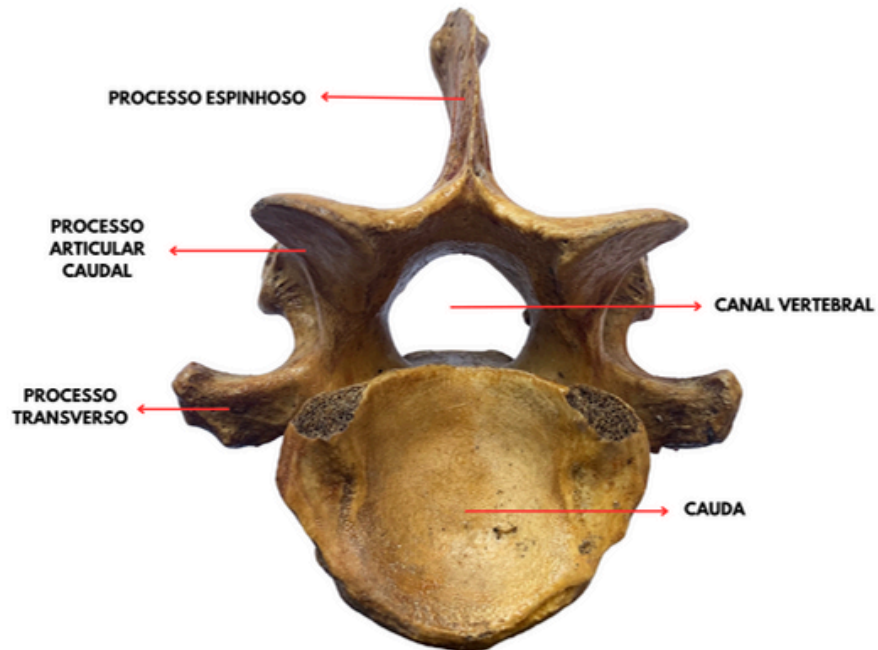


Imagem do acervo do Laboratório de Morfofisiologia

### CERVICAIS (CRANIAL)

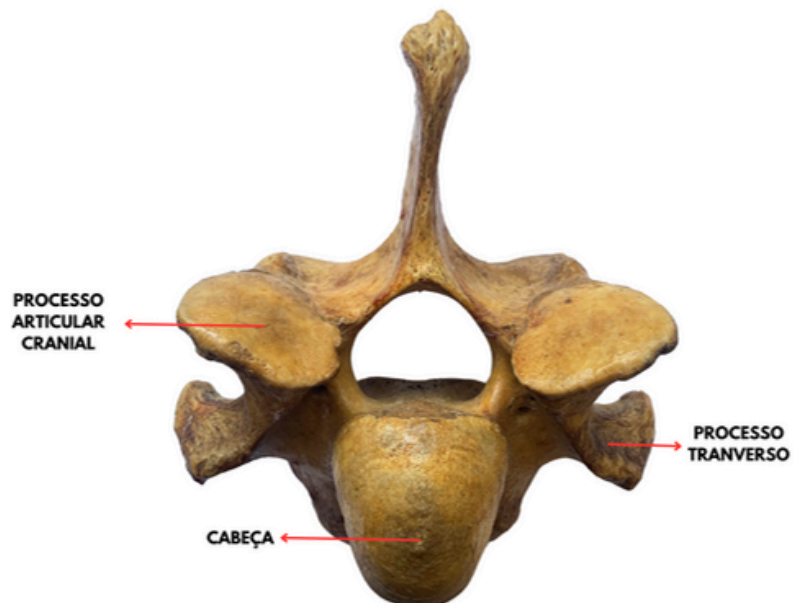


Imagem do acervo do Laboratório de Morfofisiologia

# ANATOMIA SISTÊMICA

## osteologia das vértebras

### CERVICAIS (CAUDAL)

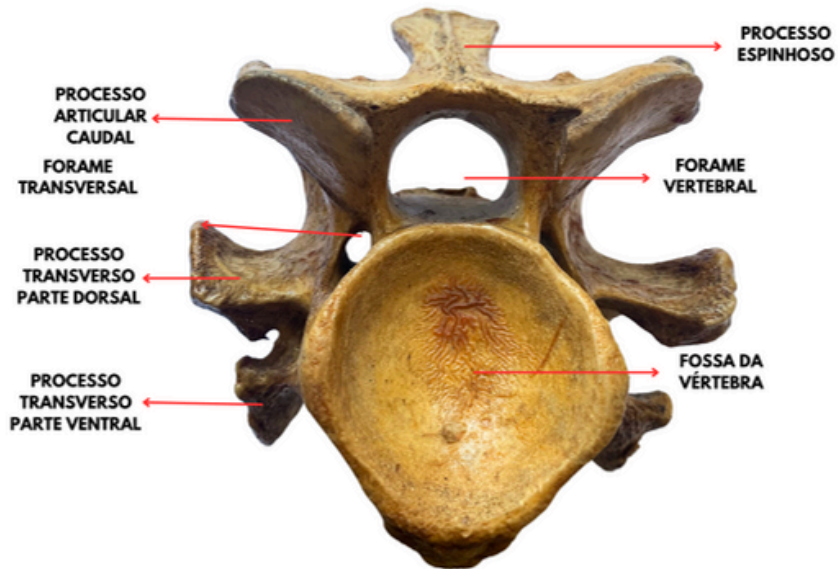


Imagem do acervo do Laboratório de Morfofisiologia

### CERVICAIS (CRANIAL)

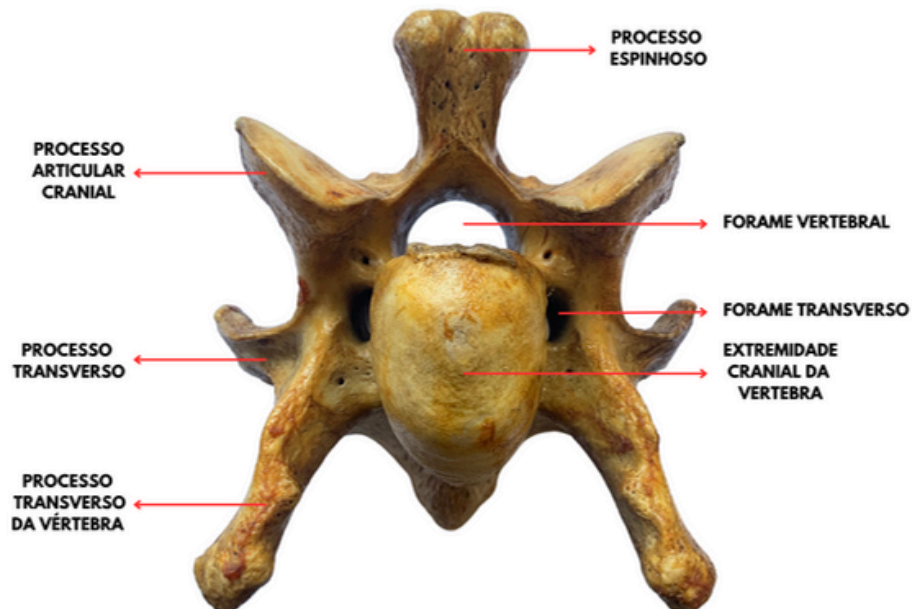


Imagem do acervo do Laboratório de Morfofisiologia

# ANATOMIA SISTÊMICA

## osteologia das vértebras

### TORÁCICA (CAUDAL)

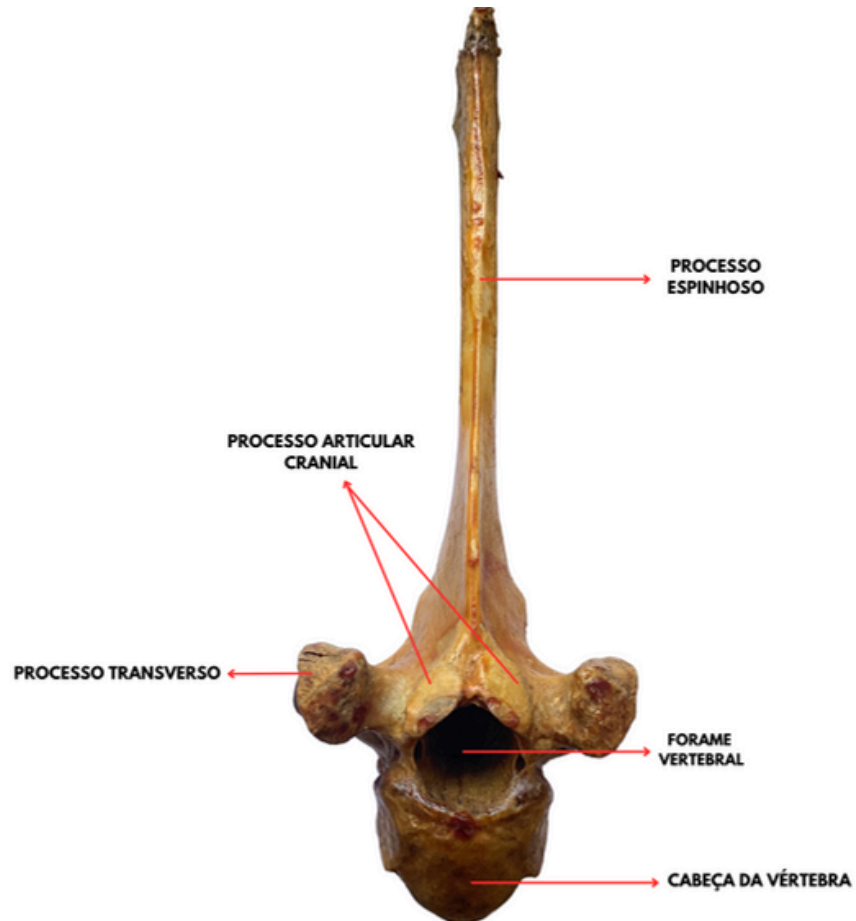


Imagem do acervo do Laboratório de Morfofisiologia

# ANATOMIA SISTÊMICA

## osteologia das vértebras

### TORÁCICA (CAUDAL)



Imagem do acervo do Laboratório de Morfofisiologia

# ANATOMIA SISTÊMICA

## osteologia das vértebras

### LOMBAR (CAUDAL)

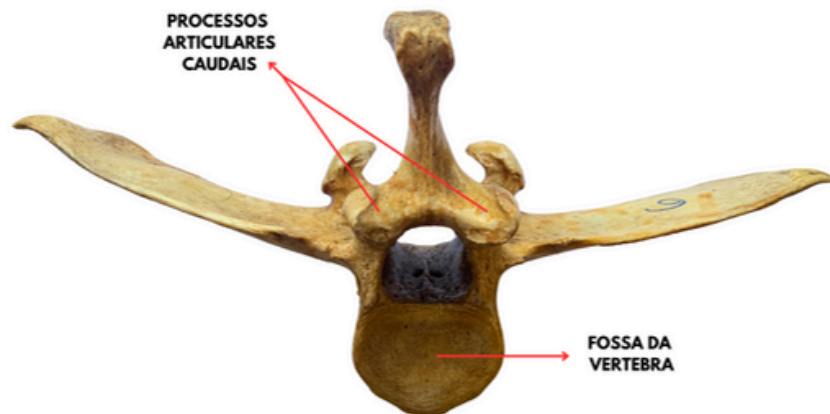


Imagem do acervo do Laboratório de Morfofisiologia

### LOMBAR (CRANIAL)

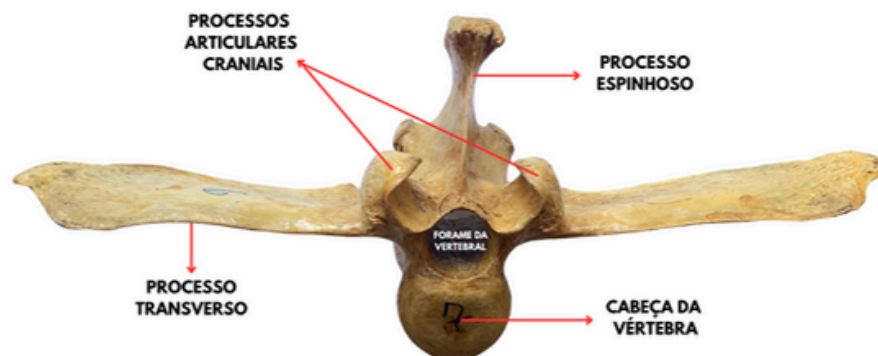


Imagem do acervo do Laboratório de Morfofisiologia

# ANATOMIA SISTÊMICA

## osteologia das vértebras

### SACRO (VISTA DORSAL)

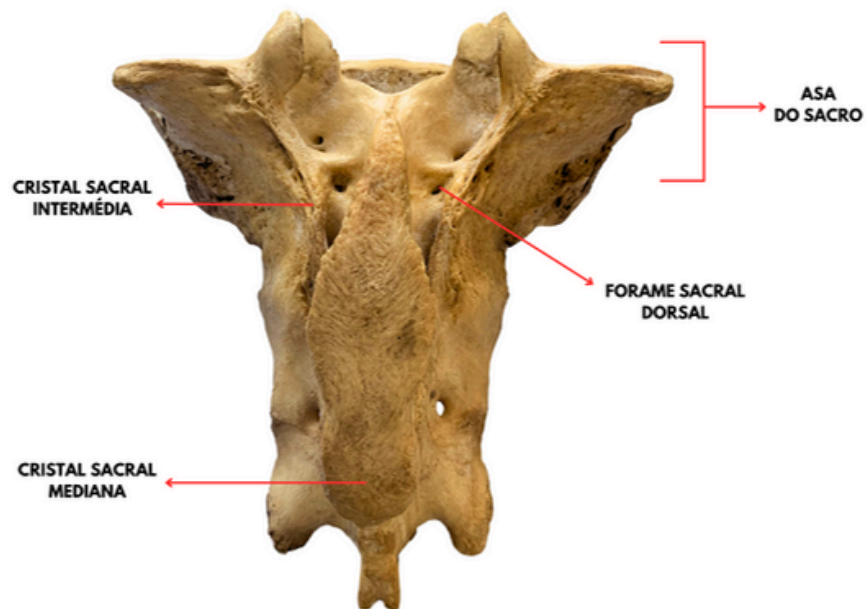


Imagem do acervo do Laboratório de Morfofisiologia

### SACRO (VISTA VENTRAL)

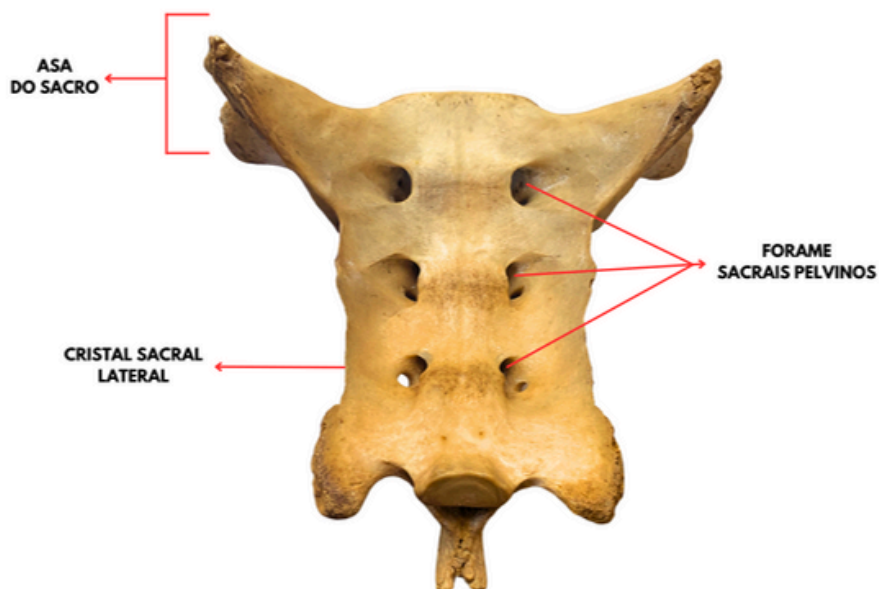


Imagem do acervo do Laboratório de Morfofisiologia

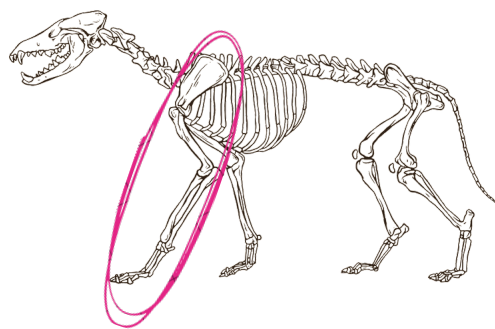
# ANATOMIA SISTÊMICA

## osteologia do membro torácico

A osteologia do membro torácico animal refere-se ao estudo dos ossos que compõem o membro anterior dos animais, como os cães, gatos, cavalos e outros. Embora haja variações entre espécies, a estrutura básica é geralmente similar.

### ESTRUTURA GERAL DO M. TORÁCICO:

1. Escápula;
2. Úmero;
3. Rádio e ulna;
4. Carpo;
5. Metacarpo;
6. Falanges.

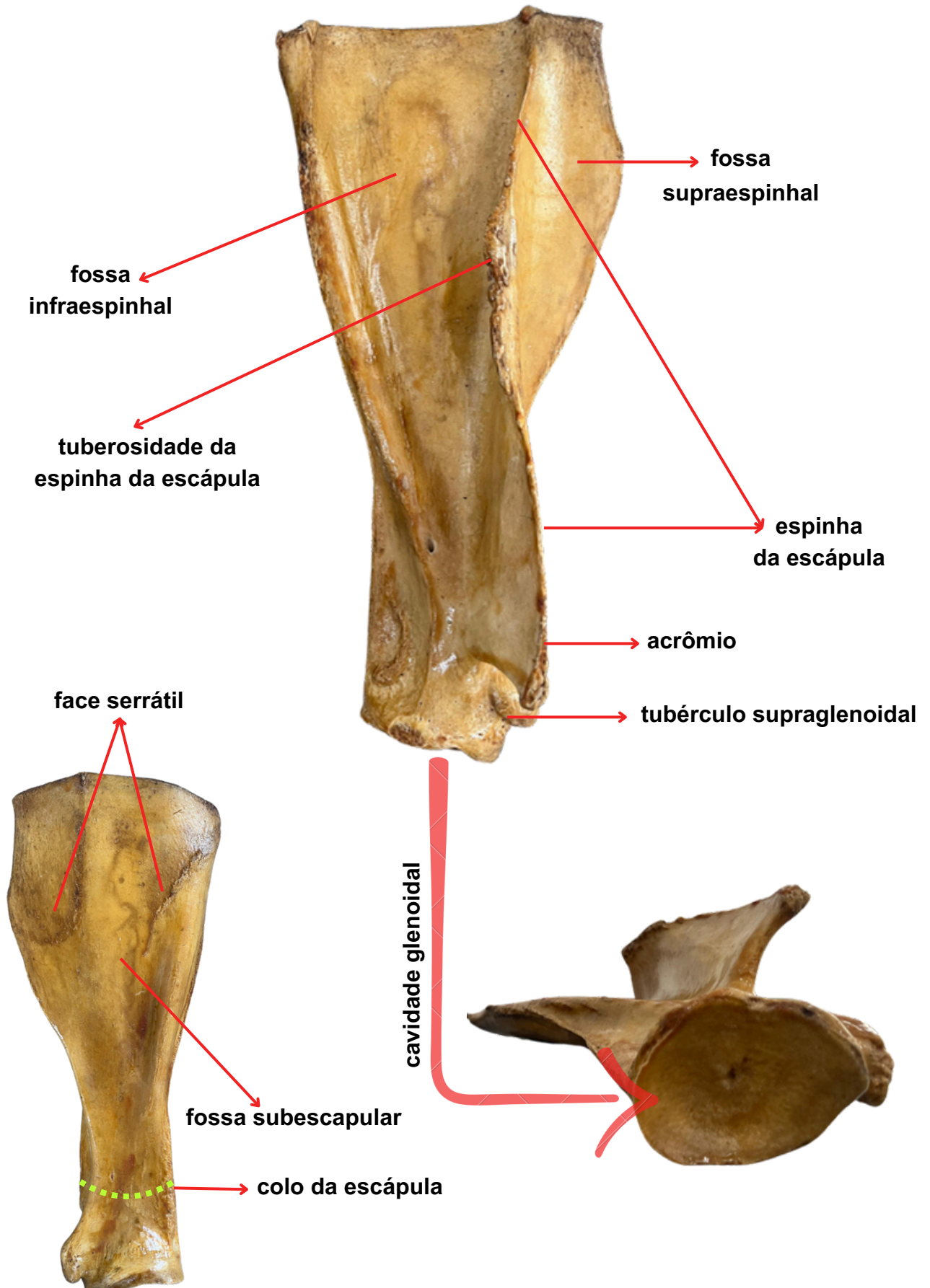


### ESCÁPULA:

Um osso grande e plano que forma a base do membro torácico. Ela se articula com o úmero na articulação escapuloumeral.

### ACIDENTES ÓSSEOS DA ESCÁPULA:

1. Espinha da escápula;
2. Fossa supraespinhal;
3. Fossa infraespinhal;
4. Acrômio;
5. Cavidade glenoidal;
6. Tubérculo supraglenoidal;
7. Face serrátil;
8. Fossa subescapular;
9. Tuberosidade da espinha da escápula;
10. Colo da escápula.



# ANATOMIA SISTÊMICA

## osteologia do membro torácico

A osteologia do membro torácico animal refere-se ao estudo dos ossos que compõem o membro anterior dos animais, como os cães, gatos, cavalos e outros. Embora haja variações entre espécies, a estrutura básica é geralmente similar.

### ÚMERO:

O úmero é o osso longo do membro torácico (anterior), que conecta a escápula ao rádio e ulna. Na sua extremidade proximal, articula-se com a cavidade glenoidal da escápula, formando a articulação do ombro.



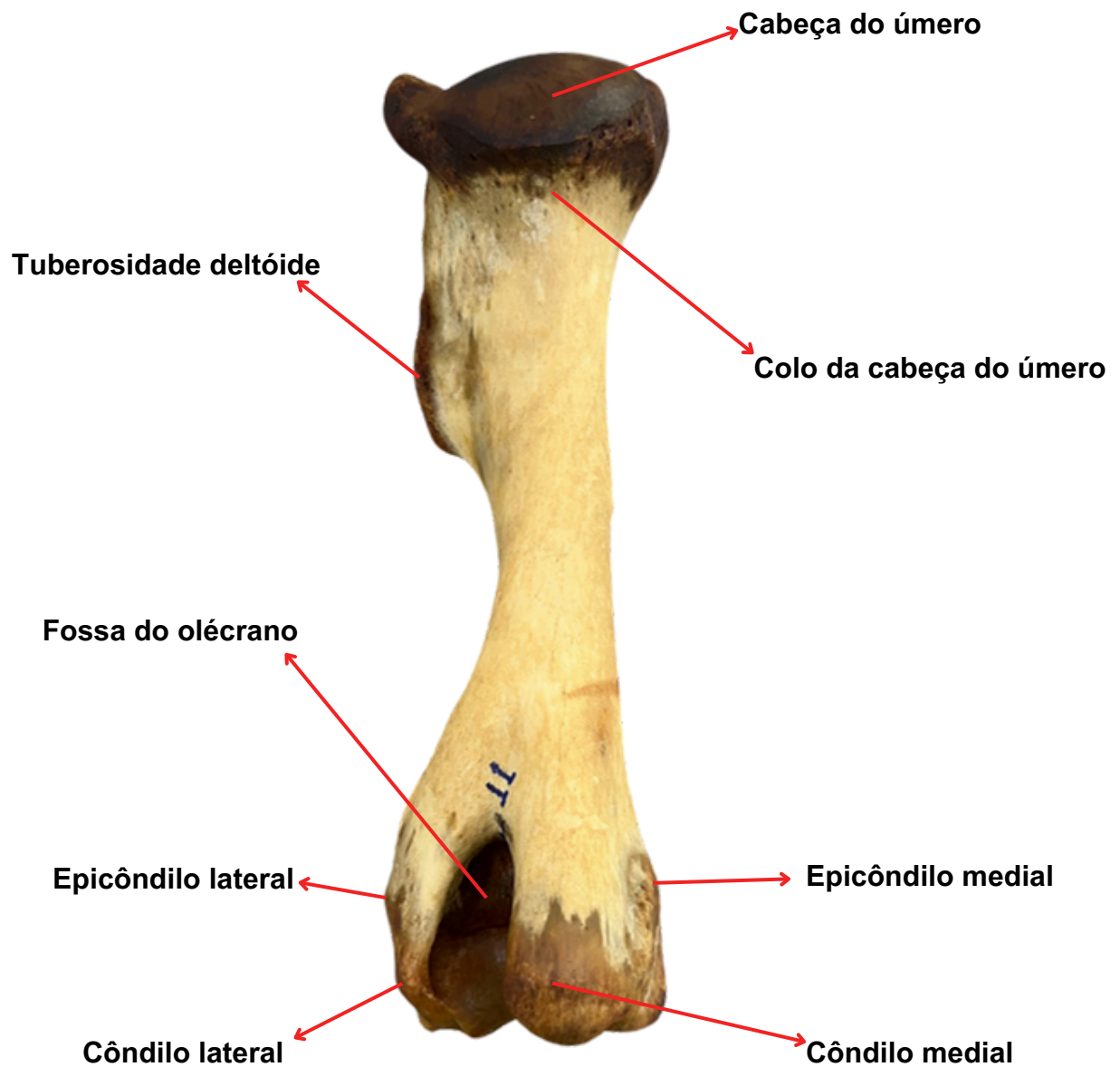
### ACIDENTES ÓSSEOS DO ÚMERO:

1. Tubérculo Maior;
2. Cabeça do Úmero;
3. Colo  
da cabeça do úmero;
4. Tuberosidade Deltóide;
5. Tuberosidade Redonda Maior;
6. Fossa do Olécrano;
7. Tubérculo Menor;
8. Sulco Intertubercular;
9. Fossa Radial;
10. Côndilo do Úmero (troclea-ulna;  
capitulum-radio);
11. Epicôndilo lateral e medial;
12. Côndilo lateral e medial.

# ANATOMIA SISTÊMICA

## osteologia do membro torácico

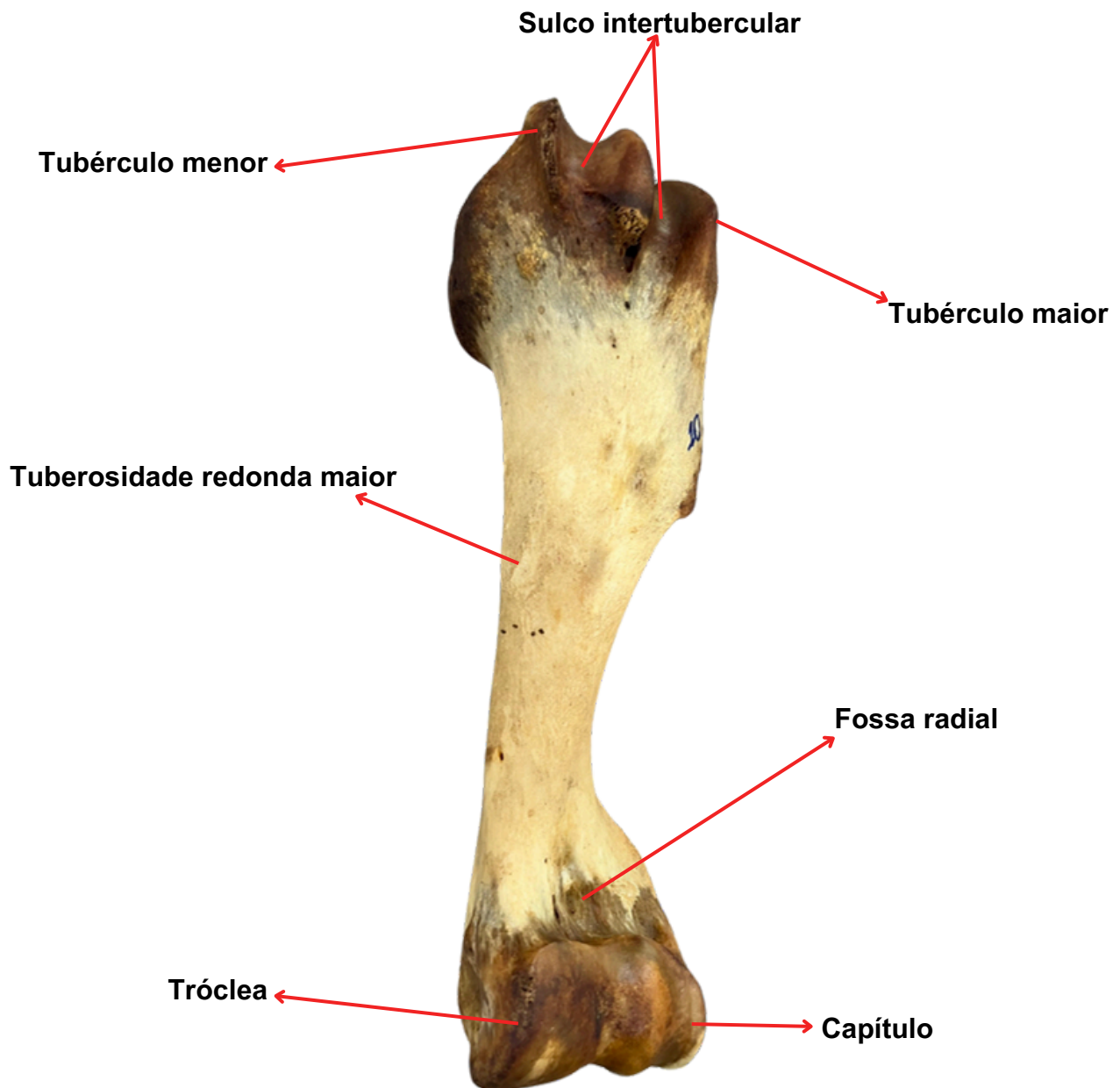
FONTE: Acervo do Laboratório de Morfofisiologia Animal  
Úmero de Equino - vista caudal



# ANATOMIA SISTÊMICA

## osteologia do membro torácico

FONTE: Acervo do Laboratório de Morfofisiologia Animal  
Úmero de Equino - vista cranial



# ANATOMIA SISTÊMICA

## osteologia do membro torácico

A osteologia do membro torácico animal refere-se ao estudo dos ossos que compõem o membro anterior dos animais, como os cães, gatos, cavalos e outros. Embora haja variações entre espécies, a estrutura básica é geralmente similar.

### RÁDIO E ULNA:

A rádio e a ulna são ossos longos que, em animais domésticos, compõem a parte do antebraço no membro anterior. Eles desempenham funções importantes no suporte e na movimentação.



### ACIDENTES ÓSSEOS DO RÁDIO E ULNA:

1. espaço interósseo;
2. processo ancônio;
3. tuberosidade do olécrano;
4. olécrano;
5. corpo da ulna;
6. corpo do rádio;
7. tróclea do rádio.

FONTE: Acervo do Laboratório de Morfofisiologia Animal - Rádio e Ulna de Bovino

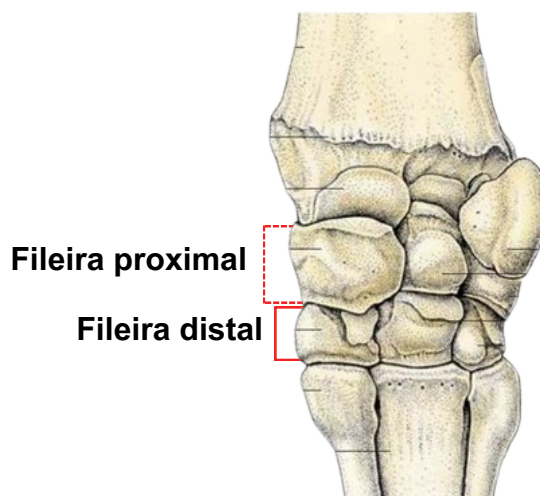
# ANATOMIA SISTÊMICA

## osteologia do membro torácico

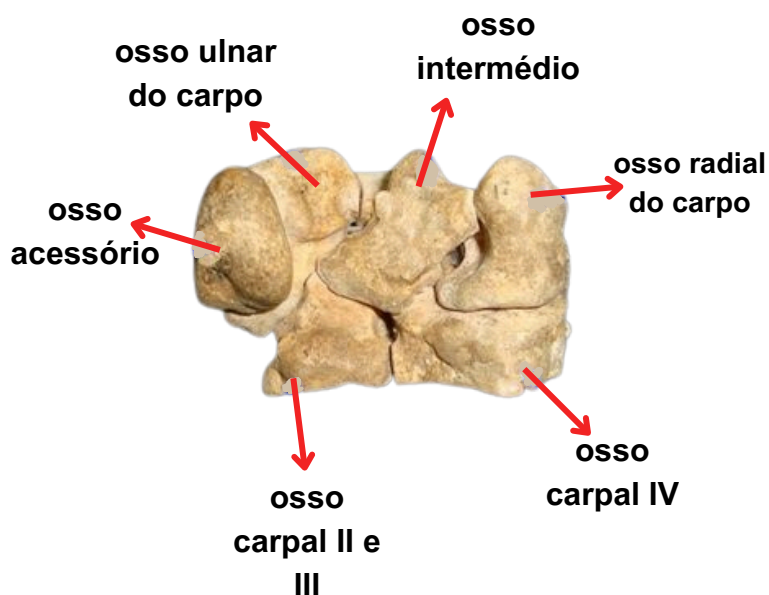
A osteologia do membro torácico animal refere-se ao estudo dos ossos que compõem o membro anterior dos animais, como os cães, gatos, cavalos e outros. Embora haja variações entre espécies, a estrutura básica é geralmente similar.

### OSSOS DO CARPO:

Os ossos do carpo dos animais domésticos são análogos aos ossos do nosso punho. Eles formam a articulação do carpo, que conecta o rádio e a ulna aos ossos do metacarpo. A disposição dos ossos do carpo varia de acordo com a espécie, mas a organização geral segue um padrão básico.



Fonte: Pinterest, 2024.



### OSSOS DO CARPO:

- Osso radial do carpo (ou radial-intermediário); - fileira proximal
- Osso ulnar do carpo; - fileira proximal
- Osso acessório do carpo; - fileira proximal
- Osso carpal II e III (fundidos); - fileira distal
- Osso carpal IV; - fileira distal

FONTE: Acervo do Laboratório de Morfofisiologia Animal

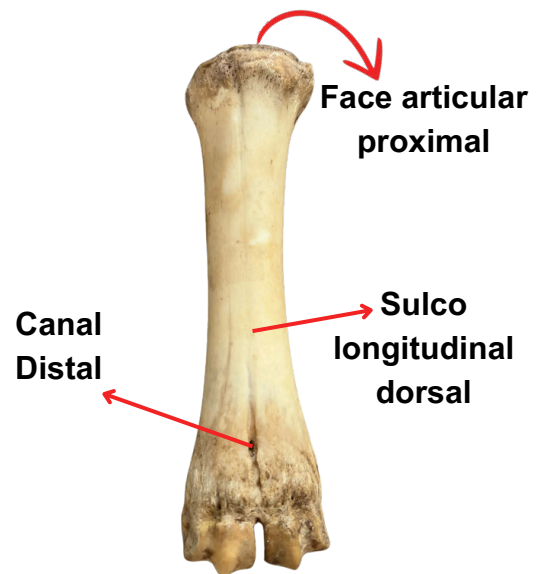
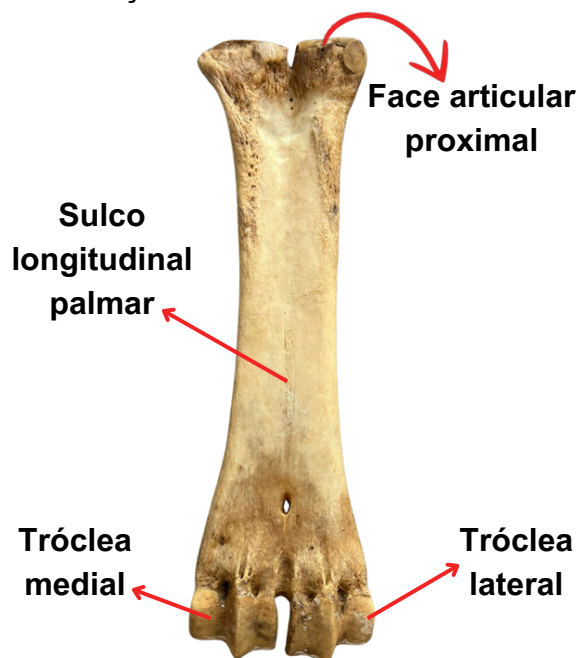
# ANATOMIA SISTÊMICA

## osteologia do membro torácico

A osteologia do membro torácico animal refere-se ao estudo dos ossos que compõem o membro anterior dos animais, como os cães, gatos, cavalos e outros. Embora haja variações entre espécies, a estrutura básica é geralmente similar.

### METACARPO

O metacarpo nos animais é um osso localizado entre o carpo (conjunto de ossos do "pulso") e as falanges nos membros anteriores. A quantidade e forma dos ossos metacarpianos variam entre as espécies e estão diretamente relacionadas à adaptação do animal ao seu ambiente e tipo de locomoção



### OSSOS DO METACARPO:

1. Face articular proximal e distal;
2. Sulco longitudinal dorsal e palmar;
3. Canal proximal e distal;
4. Tróclea lateral e medial;
5. Metacárpicos III e IV;
6. Linha interóssia;
7. Côndilos metacarpianos.

FONTE: Acervo do Laboratório de Morfofisiologia Animal  
Metacarpo de Bovino

# ANATOMIA SISTÊMICA

## osteologia do membro torácico

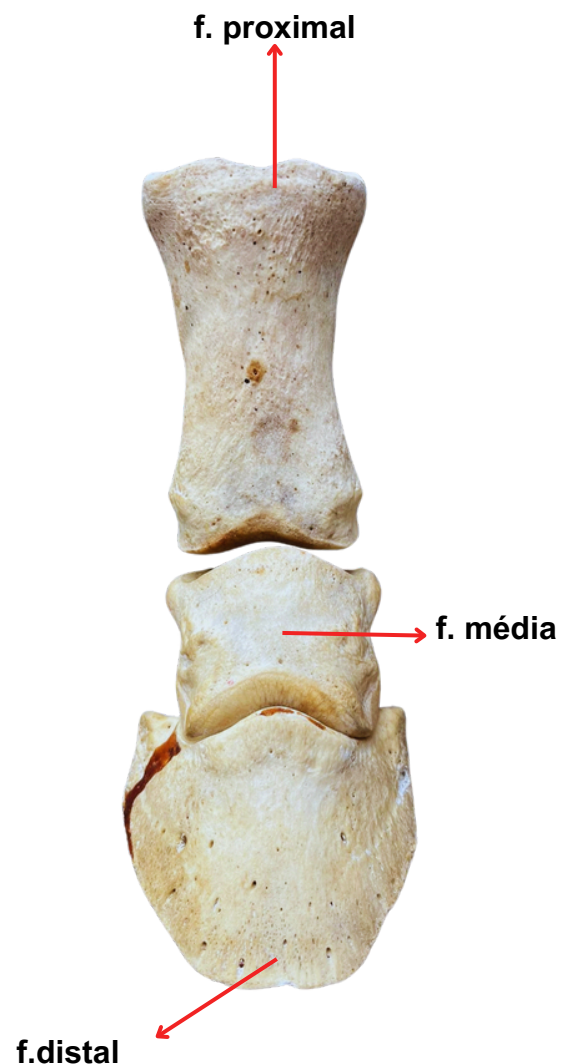
A osteologia do membro torácico animal refere-se ao estudo dos ossos que compõem o membro anterior dos animais, como os cães, gatos, cavalos e outros. Embora haja variações entre espécies, a estrutura básica é geralmente similar.

### FALANGES:

As falanges são ossos encontrados nos dígitos dos animais. Em mamíferos, como cães e gatos, as falanges são os ossos dos dedos, divididos em falanges proximal, média e distal (ou ungueal), que suportam as unhas ou garras. Cada dedo tem três falanges, exceto o pollex (polegar) em alguns animais, que pode ter apenas duas. Em aves, as falanges também formam os dedos, mas sua estrutura é adaptada para diferentes funções, como a pegada e a locomoção.

### OSSOS DA FALANGE:

- Falange proximal;
- Falange média;
- Falange distal.



FONTE: Acervo do Laboratório de Morfofisiologia Animal  
Falanges de Equino

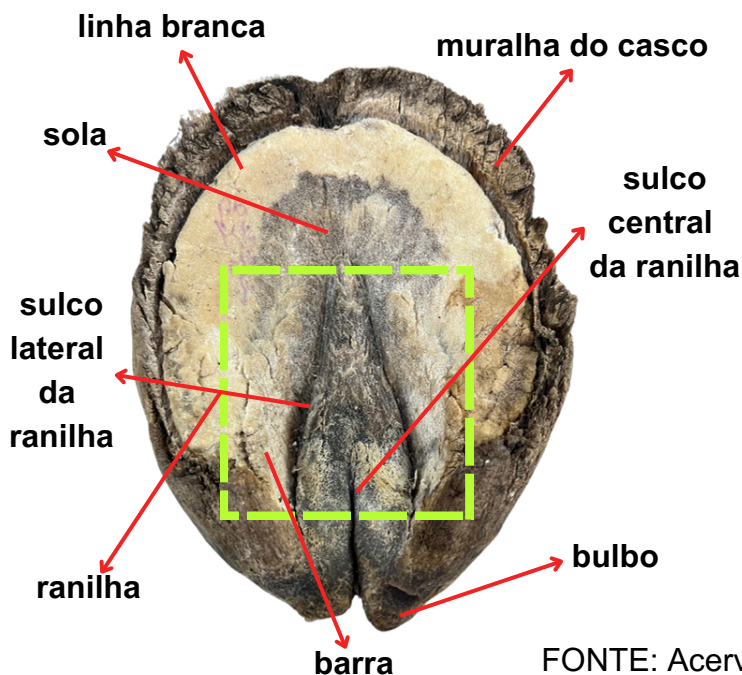
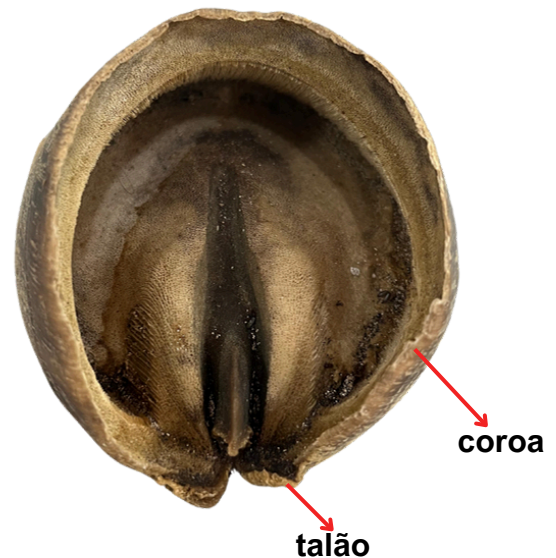
# ANATOMIA SISTÊMICA

## osteologia do membro torácico

A osteologia do membro torácico animal refere-se ao estudo dos ossos que compõem o membro anterior dos animais, como os cães, gatos, cavalos e outros. Embora haja variações entre espécies, a estrutura básica é geralmente similar.

### CASCO:

O casco é uma estrutura especializada encontrada em animais ungulados, como cavalos, bovinos, suínos, ovinos e caprinos. Ele envolve e protege as falanges distais (terceira falange ou falange distal) e desempenha um papel fundamental na locomoção e no suporte de peso. O casco é composto de várias camadas e estruturas, sendo adaptado para resistir ao impacto e ao desgaste.



### PARTES DO CASCO:

- coroa;
- talão;
- linha branca;
- sola;
- Sulco lateral da raniha;
- raniha;
- barra;
- bulbo;
- sulco central da raniha;
- muralha do casco.

FONTE: Acervo do Laboratório de Morfofisiologia Animal  
Casco de Equino

# ANATOMIA SISTÊMICA

## osteologia do membro pélvico

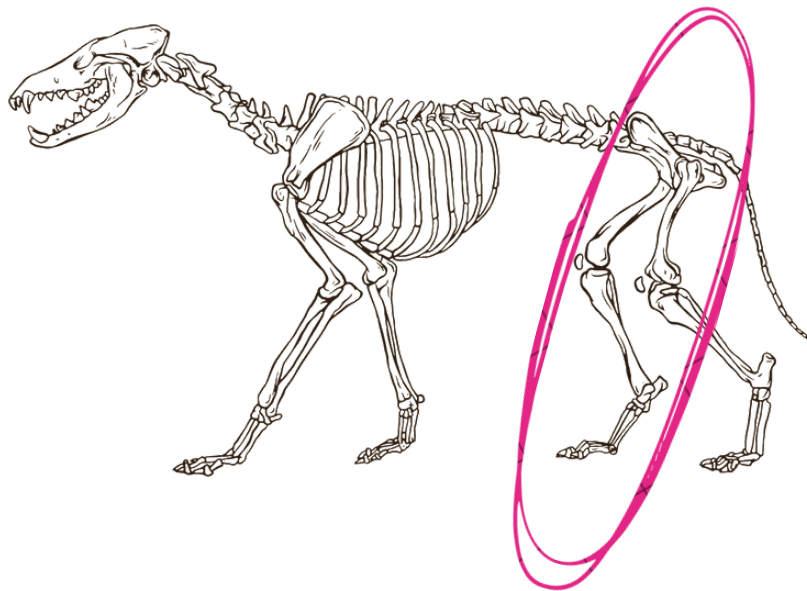
A osteologia dos ossos pélvico apresentam articulações praticamente fixas e em conjunto aos ossos da coluna, o que lhes garante a estabilidade para fornecer potência de tração durante o movimento do animal.

### ESTRUTURA GERAL DO M. PÉLVICO:

1. Coxal
2. Fêmur
3. Fíbula
4. Tíbia
5. Ossos Társicos
6. Metatarso
7. Falanges

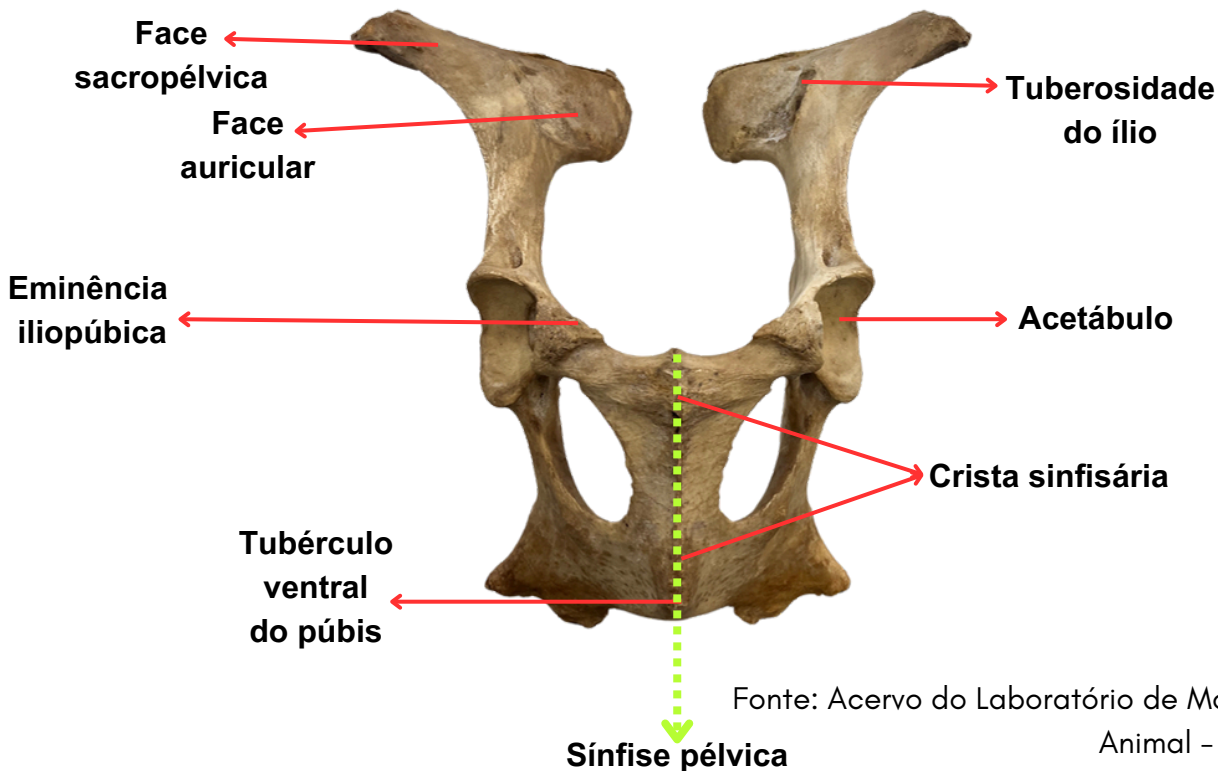
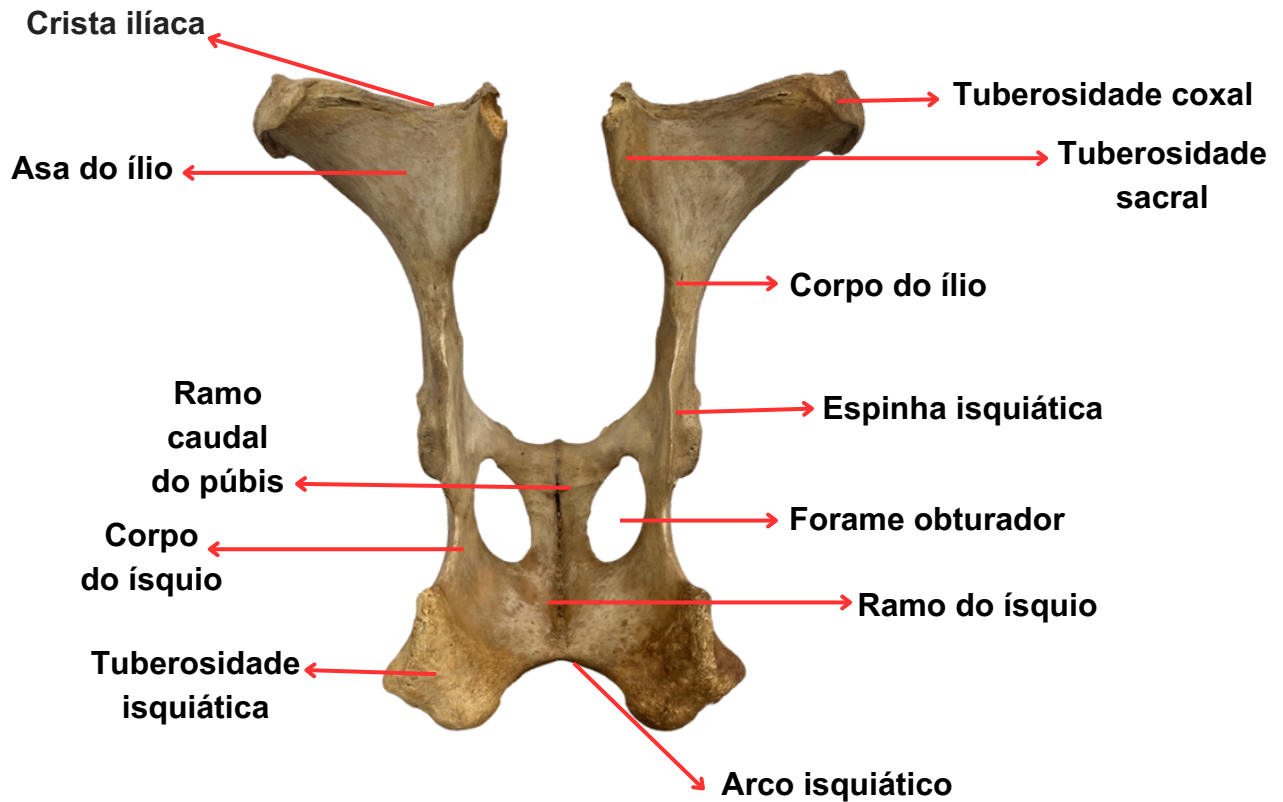
### ESCÁPULA:

O osso coxal do quadril é o maior dos ossos planos. Ele consiste primariamente de partes, o ílio, ísquio e pube, os corpos dos quais se juntam para formar o acetábulo , uma grande cavidade cotilóide que se articula com a cabeça do fêmur.



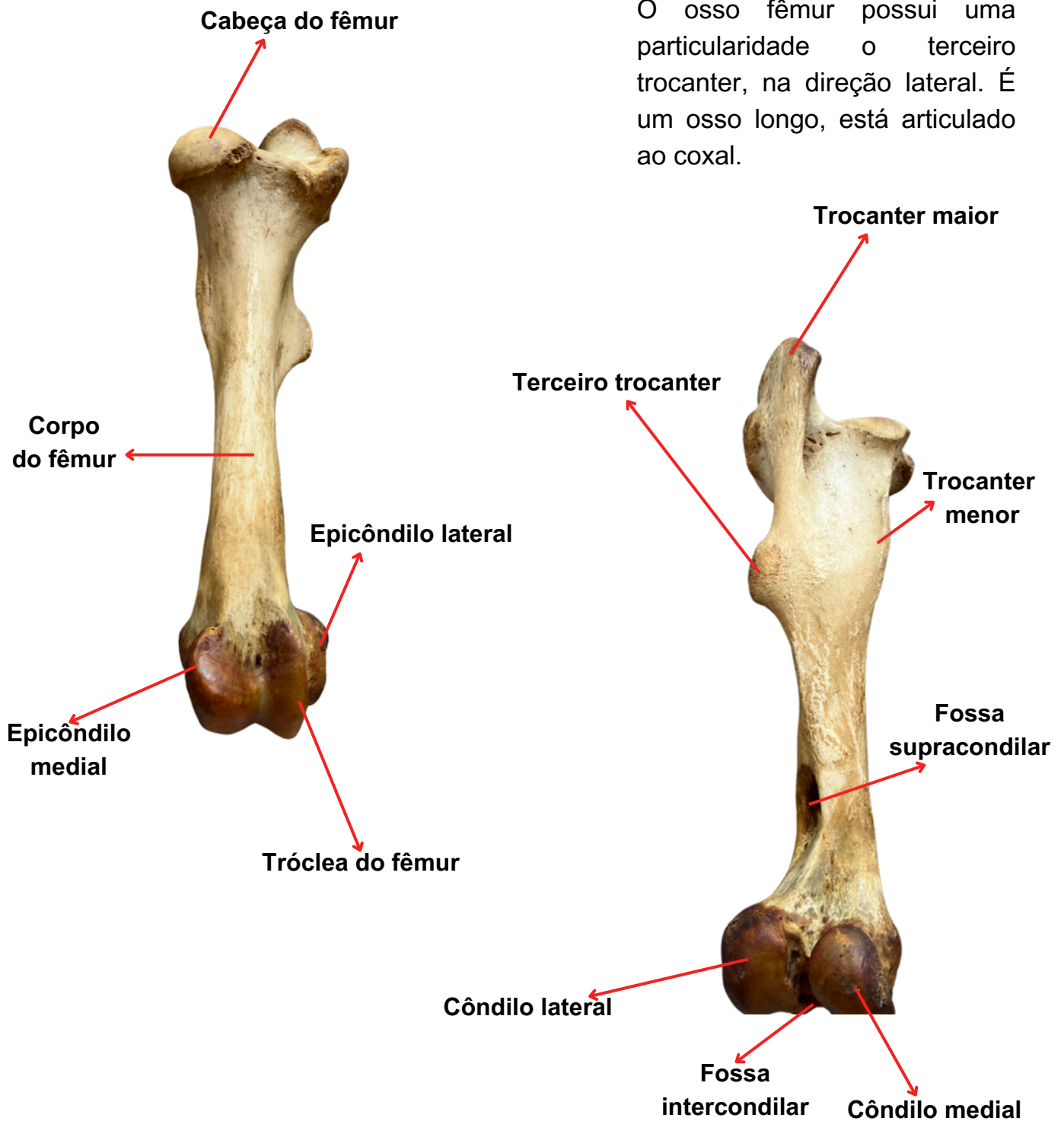
# ANATOMIA SISTÊMICA

## osteologia do membro pélvico



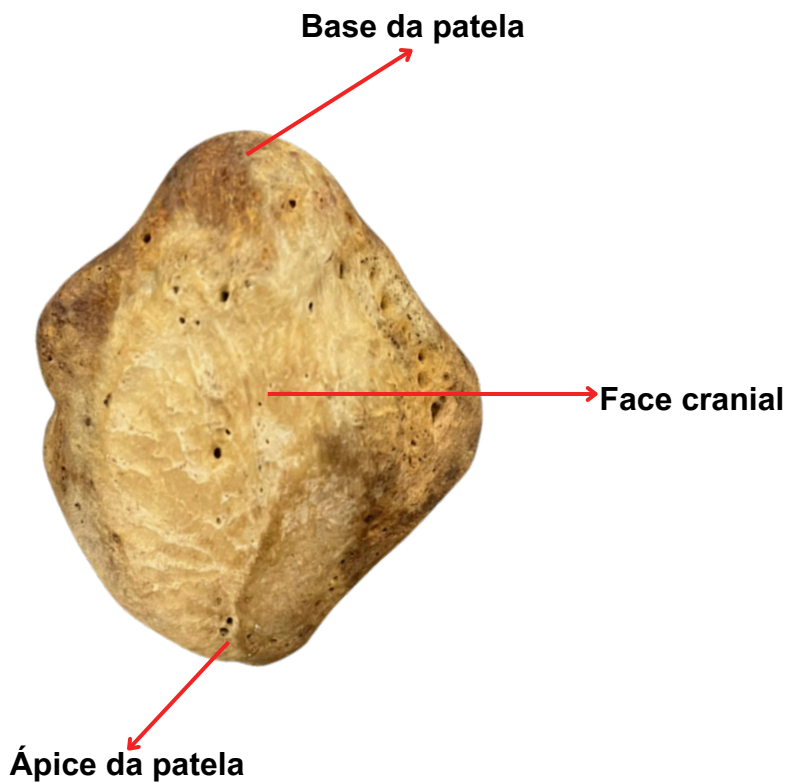
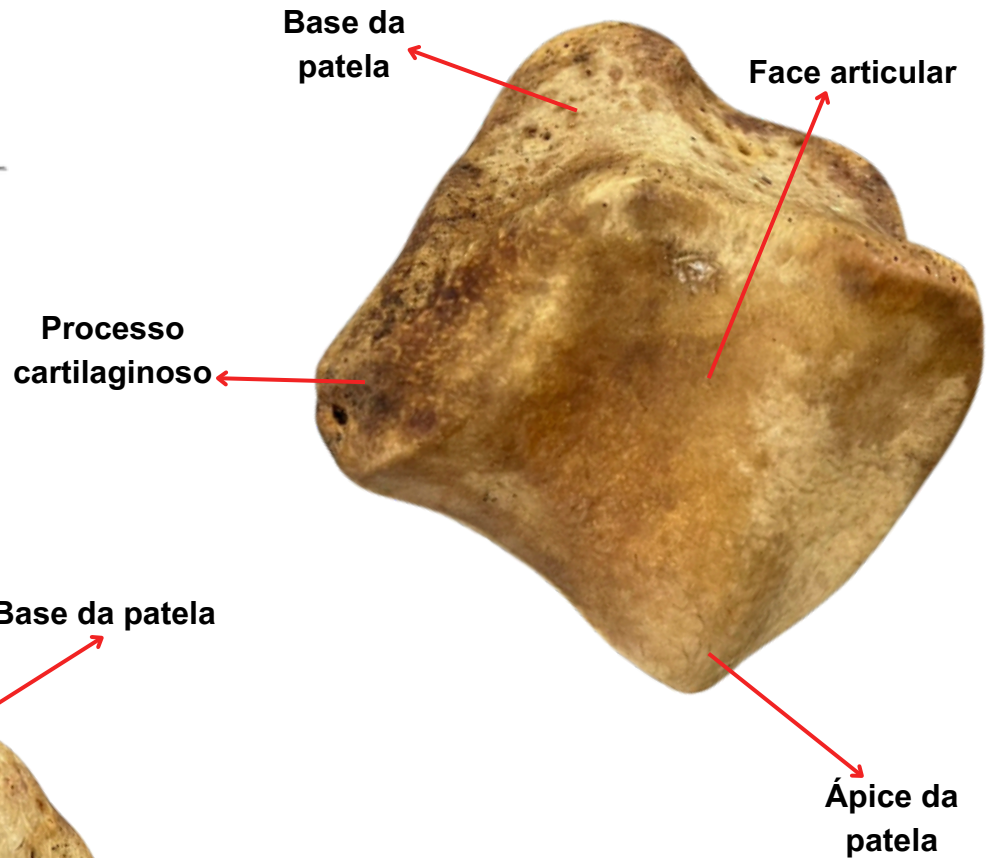
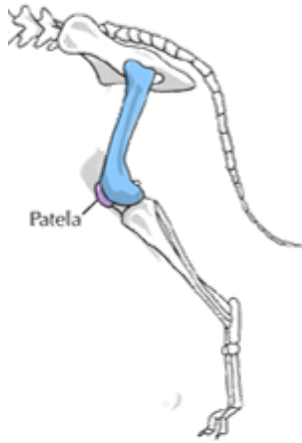
# ANATOMIA SISTÊMICA

## osteologia do membro pélvico



# ANATOMIA SISTÊMICA

osteologia do membro pélvico



Fonte: Acervo do Laboratório de Morfofisiologia Animal

# ANATOMIA SISTÊMICA

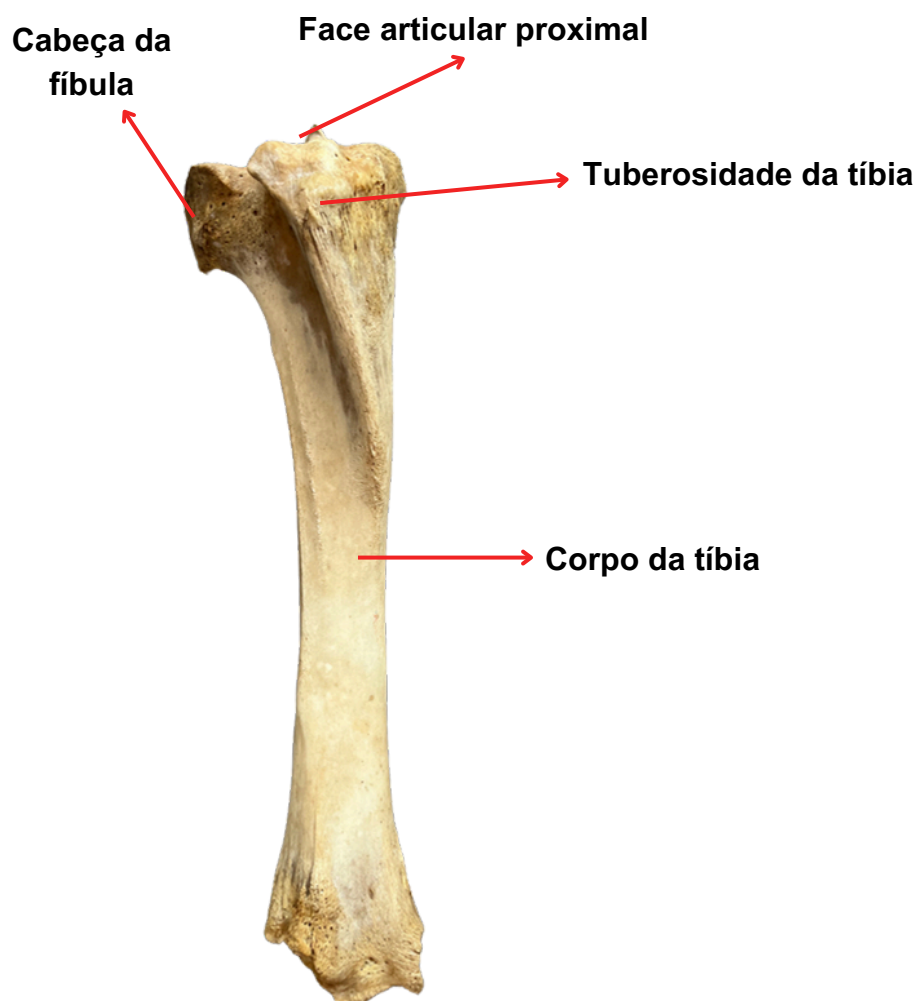
## osteologia do membro pélvico

Fonte: Acervo do Laboratório de Morfofisiologia Animal

A tíbia e a fibula são dois ossos longos da perna ou membro posterior de muitos animais vertebrados.

Tíbia: Mais grossa e maior, suporta o peso do corpo e se articula com o fêmur e o tálus.

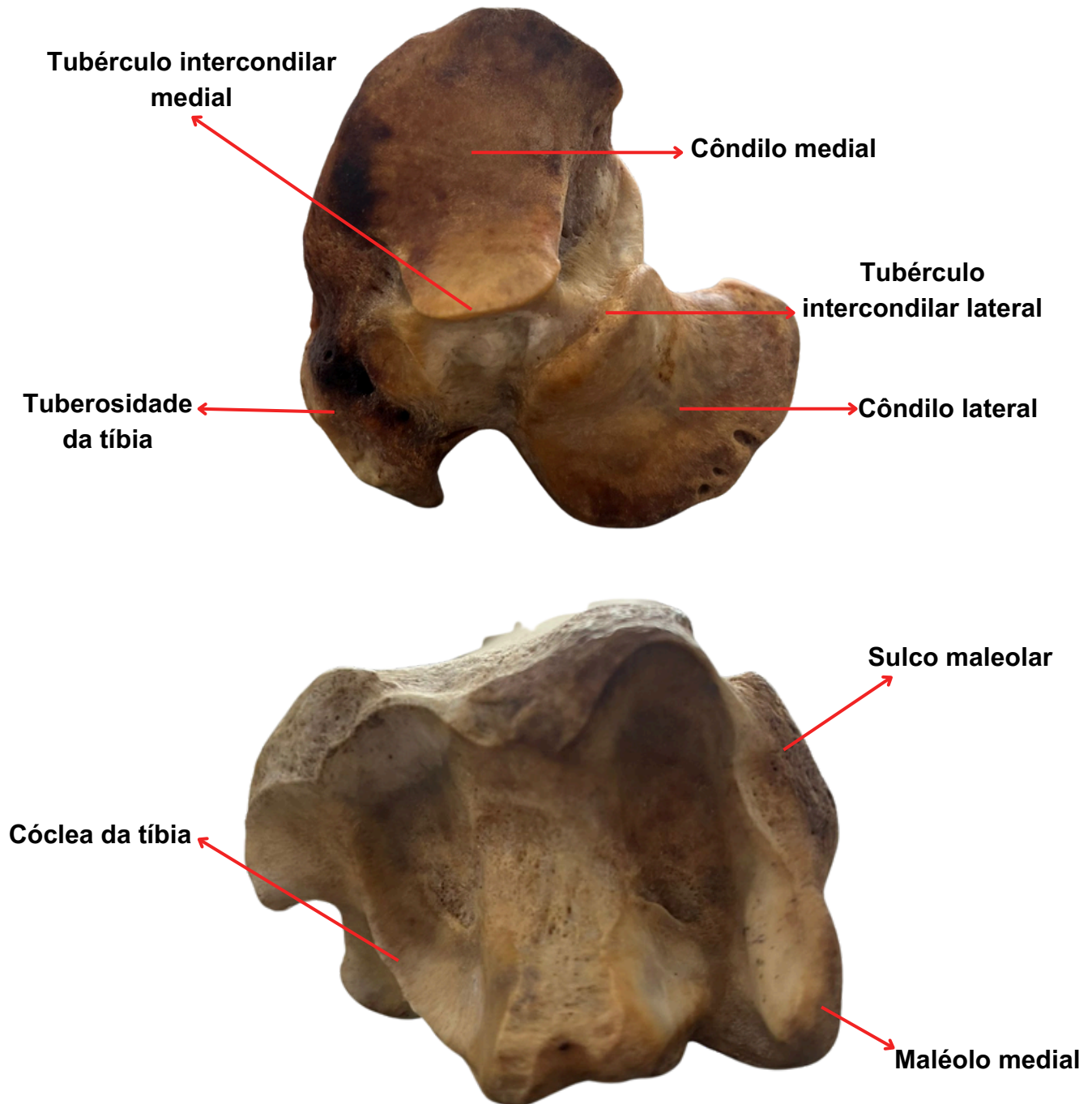
Fíbula: Mais fina, serve principalmente para fixação de músculos e estabilização do tornozelo.



Fonte: Acervo do Laboratório de Morfofisiologia Animal

# ANATOMIA SISTÊMICA

## osteologia do membro pélvico

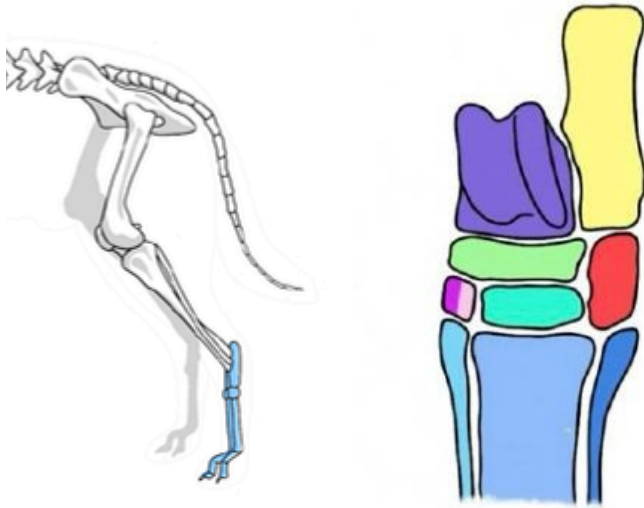


Fonte: Acervo do Laboratório de Morfofisiologia Animal  
Vistas cranial e caudal da tíbia

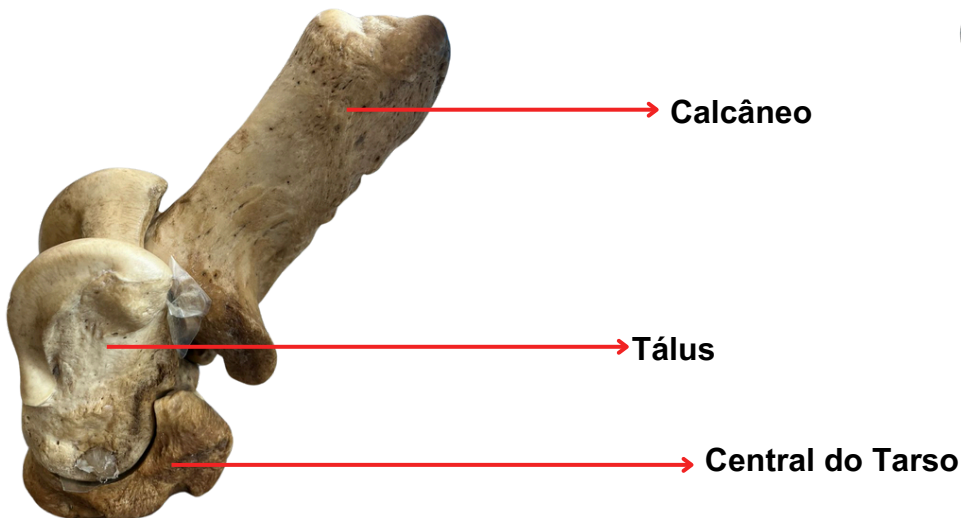
# ANATOMIA SISTÊMICA

## osteologia do membro pélvico

### OSSOS TÁRSICOS



- Tálus
- Calcâneo
- Osso central do tarso
- Osso tarsal I
- Osso tarsal II
- Osso tarsal III
- Osso tarsal IV



Vista lateral D

Vista lateral E

# ANATOMIA SISTÊMICA

## osteologia do membro pélvico



Vista dorsal






Vista lateral

O metatarso é um conjunto de ossos longos na pata de animais, que liga o tarso as falanges e é crucial para locomoção e equilíbrio. Sua estrutura varia entre espécies para se adaptar a diferentes tipos de movimento e ambientes.

Vista plantar

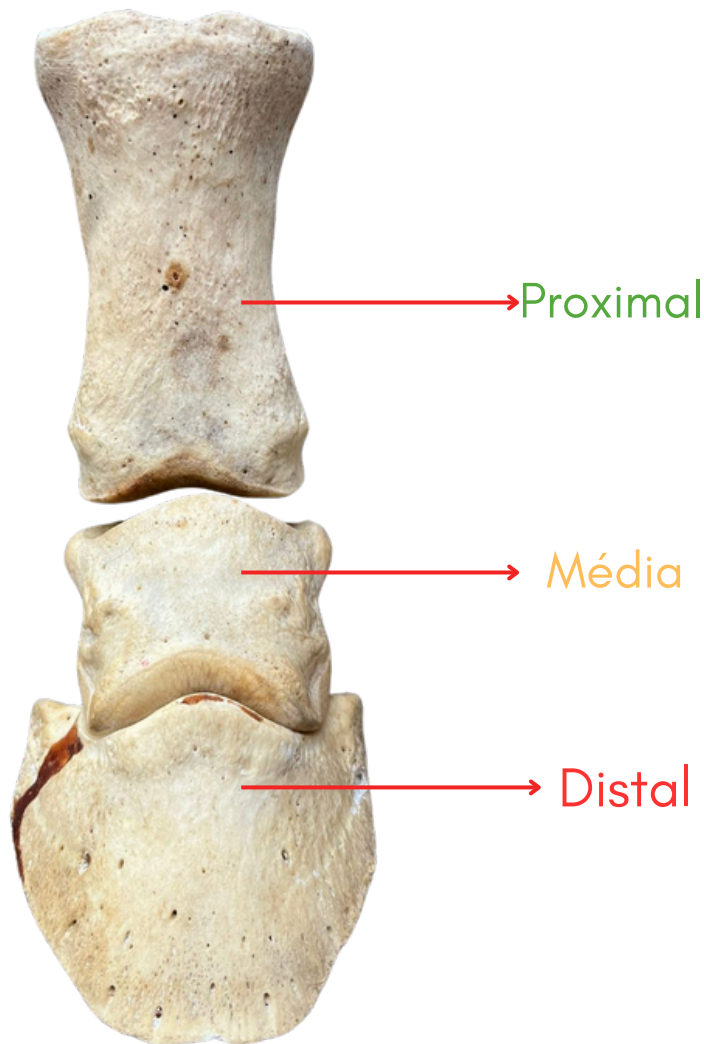


-  Osso metatarsal I
-  Osso metatarsal II
-  Osso metatarsal III

# ANATOMIA SISTÊMICA

## osteologia do membro pélvico

As falanges são os ossos que formam os dedos das patas de muitos animais vertebrados, incluindo mamíferos, aves, répteis e anfíbios. Elas são essenciais para a locomoção e manipulação de objetos, dependendo da espécie.



A falange proximal é a falange mais próxima ao corpo, conectando-se ao osso do metacarpo (nas patas dianteiras) ou metatarso (nas patas traseiras). A falange medial está posicionada no meio do dedo, entre o osso longo da quartela e o osso do casco.

A falange distal é a falange mais distal, localizada dentro do casco. É a falange que está mais longe do corpo e é envolvida diretamente no contato com o solo.

# REFERÊNCIAS

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H.G. **Anatomia dos Animais Domésticos**. 6. ed. [S.l]: Artmed, 2016.